

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A VIAGEM DO MINISTRO DAS COLÓNIAS

O MARECHAL SMUTS

afirmou em Lourenço Marques:

«A nossa amizade com Portugal está agora mais firme do que nunca.»

LOURENÇO MARQUES, 25.—Teve extraordinária repercussão o notável discurso que o marechal Smuts pronunciou durante o banquete que o sr. ministro das Colónias lhe ofereceu, ontem, no Palácio do Governo.

O Primeiro ministro da União Sul-Africana começou por dizer: «Esta é uma ocasião feliz e auspiciosa e sinto-me satisfeito de poder compartilhar com todos os presentes num acontecimento tão notável na história dos nossos países. A presença do sr. ministro das Colónias do Governo português aumenta o brilho desta reunião. Quando há meses recebi um convite amigável para assistir a esta celebração, congratulei-me por vir a Lourenço Marques juntar o meu tributo aos das outras entidades de ambos os lados da fronteira. Os meus afazeres levaram-me a muito longe desde então, mas tenho agora muita satisfação por o meu programa de viagem me ter permitido regressar a tempo de assistir a estas brilhantes comemorações. E prosseguiu:

A importância do caminho de ferro

A linha ferrea Lourenço Marques-Pretoria desempenhou uma parte importante durante os seus 50 anos de existência na vida dos nossos dois países.

Esta linha chegou a Pretoria um ano ou dois antes de eu vir do Cabo. Sob este ponto de vista somos quasi contemporâneos e nos anos que se sucederam na minha vida publica tive várias oportunidades de avaliar a importância da sua contribuição para o bem estar e o progresso do Transvaal e indiscutivelmente de toda a União Sul-Africana. Esta linha foi a primeira a atingir o Transvaal, ainda que tenha obtido esta distinção por poucos meses e as poucas pessoas que não estavam em Pretoria nessas dias puderam avaliar o efeito que ela teve na eliminação da nossa sanção de isolamento físico. Nós eramos uma pequena e vigorosa comunidade apenas limitada pelos amplos horizontes dos planaltos organizando atarefadamente o nosso Estado muito isolado. Comparei então na massa dos acontecimentos mundiais. Nós eramos um povo buliçoso. Novos grupos de pioneiros entravam no novo país a caminho do oeste e do norte e um dos mais conhecidos encontrou finalmente lugar no território de Moçambique. Desta forma já nesses dias longínquos nós, os do Transvaal, tivemos os nossos contactos com Moçambique. As foi a linha ferrea que nos pôs em contacto íntimo constante convosco, nossos vizinhos, e que estabeleceu estes 50 anos da nossa associação frutífera. Por isso, o aniversário que nós celebramos esta noite não é só o nascimento

da linha do Transvaal a Moçambique mas uma data que, certamente, será um factor significativo na associação dos nossos dois países».

O desenvolvimento de Lourenço Marques

Sempre escutado com vivo interesse, o marechal Smuts continuou:

«O caminho de ferro ligou-nos na execução de muitos benefícios mútuos. Animada pelo tráfego do Transvaal, esta vossa linda cidade e o seu porto fundaram-se firmemente e floresceram. As grandes minas auríferas de Witwatersrand, por um acordo amigável com a vossa administração, absorvem muitos milhares de homens da industriosa população indígena de Moçambique. É uma contribuição para a nossa prosperidade que nós reconhecemos por completo. O comércio entre nós aumenta em benefício mútuo. Por isso, no lado material, nós ganhámos bastante com as vossas relações. Mas isso não é tudo nem de forma alguma o mais importante. O caminho de ferro promoveu o contacto entre nós, a troca de ideias, a futuração de culturas. Aqui, na África do Sul, temos visto nestes anos uma aproximação notável. Vamo-nos tornando cada vez mais conhecedores dos nossos problemas comuns, nos campos culturais, nas relações entre as nossas raças, nas ciências, no domínio das doenças e na técnica da agricultura. Eu falo como um homem da África, profundamente conscio das responsabilidades que nós, nesta região da superfície da terra, temos para com a espécie humana em geral. Em muitos campos não temos cumprido muito mal. Aqui, no sul do continente africano, edificamos um sistema de Estado com muitas ligações políticas com os diferentes grupos exteriores e nações nascidas de diferentes culturas e bem compreendidas da sua individualidade. Não obstante, todos temos vivido em paz, com muita confiança, e não receando a agressão de além fronteira. O principio da confiança entre nós e estabilização de boa vizinhança não é feito de pequena valia e não deixará de ser consi-

(Continua na pag. central)



O marechal Pétain perante o tribunal que o está a julgar

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO NA BÉLGICA

O rei Leopoldo acreditou

na vitória dos alemães
e praticou por isso diversos actos
que tornam impossível o seu regresso

A luta politica na Belgica á volta do caso da crise constitucional, longe de se esclarecer, agravou-se. Esperava-se que a incerteza, que se prolonga há mais de dois meses e meio sobre o futuro das instituições tradicionais daquêle país, se dissipasse com as viagens dos vários chefes políticos a Salzburgo, a noticia da abdicção do rei, a convocação do Conselho da Regencia e, finalmente, com a declaração do chefe do governo, van Acker, feita perante o parlamento na passada sexta-

feira. Nada disso, porém, aconteceu.

As viagens a Salzburgo multiplicaram-se sem qualquer resultado. O rei, efectivamente, não abdicou e limitou-se a anunciar que não tencionava regressar, por enquanto, á Belgica. A convocação do Conselho da Regencia revelou apenas que as divergências que se registam entre a população têm os seus reflexos nos meios mais estreitamente ligados á casa reinante. Por ultimo a declaração de van Acker fez entrar a crise, novamente, numa fase aguda, a qual vai certamente precipitar-se com a anunciada decisão dos partidos da esquerda de proporem no parlamento a destituição definitiva do soberano.

A entrevista de Leopoldo III com Hitler

As acusações solenemente formuladas pelo chefe do governo van Acker na sessão do parlamento da passada sexta-feira contra o rei, dizem respeito ao procedimento d'este ultimo depois do armistício e ás suas relações com os alemães durante esse periodo. Em resumo, van Acker afirmou que, embora Leopoldo III não tivesse praticado nenhum acto deliberado de traição, cometeu nesse dominio erros suficientemente graves para que lhe seja permitido voltar a ocupar o trono. A sua attitude resultou da convicção em que se encontrava de que o Reich ganharia a guerra. Os factos concretamente apontados pelo chefe do govêr-

(Continua na 11.ª pag.)

JULGAMENTO DE FRANCESES

que lutaram contra os russos

PARIS, 25.—Devem ser julgados em breve pelo tribunal de Lyon oitocentos franceses que lutaram contra o Exército Vermelho, com uniformes alemães dos franceses «anti-bolchevistas», ou que pertenceram ás organizações femininas das SS. A maioria foi aprisionada no norte da Itália. — (Reuter).

Travou-se debate

no Senado americano
acerca da aprovação
da Carta das Nações Unidas

WASHINGTON, 25.—O senador, democrático Alben W. Barkley, «leader» da maioria, abriu hoje o segundo dia dos debates, no Senado, sobre a Carta das Nações Unidas, apontando o Senado como o organismo que, em 1919, rejeitou a Sociedade das Nações. Declarando que não censurava directamente a América, Barkley disse: «Não seria de qualquer utilidade fazer recriações ou desenterrar uma velha contenda. Só poderemos tirar proveito dos erros de 1919, se procurarmos agora evitá-los».

Barkley declarou: «Se a paz não puder ser preservada pelos «Cinco Grandes», não poderá ser por forma alguma mantida».

O senador republicano Harold Burton, do Ohio, declarou que a força da Carta dependia da continua unidade dos «Cinco Grandes» e da «decisão de manter a paz, justiça e segurança no mundo».

A primeira falha foi trazida pelo

senador Burton Wheeler, isolacionista democrático. «A verdade é que os acontecimentos foram longe demais para qualquer homem sensato ignorar o facto de que, faça-se que paz se fizer e tomem-se as decisões que se tomarem», disse Wheeler—o conflito que se amplia constantemente entre o Oriente, dominado por Moscovo, e o Ocidente, dominado pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, será desarraigado e transplantado para o amago desta nova organização mundial». Wheeler acrescenta, todavia, que votaria a favor da ratificação da Carta das Nações Unidas.

Edward Stettinius, há pouco nomeado delegado dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, acompanhava interessadamente todo o debate na galeria publica. Wheeler levantou pela primeira vez a questão dos poderes do delegado dos Estados Unidos

(Continua na 12.ª pag.)

Não foram transferidos

para a Russia

quaisquer navios italianos

ROMA, 25.—O almirante italiano negou hoje, oficialmente, as informações espalhadas de que seis unidades da Marinha italiana haviam sido, recentemente, transferidas para a Marinha soviética.

A declaração oficial diz que nenhum navio de guerra italiano mudou de bandeira, desde a data do armistício, e que os termos do armistício nada dispõem sobre transferências dessa natureza.

O destino final da Marinha italiana —que neste momento se encontra em serviço ao lado das marinhas aliadas— será decidido na conferência da paz. — (Reuter).

Uma camioneta desavoverada

colheu um homem
e chocou com um estabelecimento

Esta tarde, uma camioneta carregada com garrafas de amoníaco, desceu desavoverada pela calçada das Olarias e colheu, no fim da sua carreira, o marítimo José Alfredo de Moura, de 61 anos, que ficou ferido e recolheu ao hospital de S. José.

Quando o veículo, ao entrar no largo das Olarias, chocou com a parede da leitaria Flor do Terreirinho, os garrafas partiram-se e o seu conteúdo intoxicou Fernando de Oliveira Landim, de 17 anos, que se encontrava á porta do estabelecimento e cujo estado não inspira cuidados. Os prejuízos são importantes.

SOTERRADO NUM POÇO

SARDOAL, 24.—Quando se procedia ao afundamento de um poço e á abertura de uma mina no fundo do mesmo, no lugar de Murteira, da aldeia de Valhascos, deste concelho, deu-se um desabamento, ficando soterrado Luiz da Costa Cabau Novo, viúvo, de 64 anos. O desastre deu-se ás 18 horas, e imediatamente populares daquela aldeia começaram a remover as terras. Às 18 e 30 horas compareceram os Bombeiros Municipais de Abrantes que tomaram conta dos trabalhos. O desastre teve de ser feito com todas as precauções pois o poço ameaçava desmoronar-se mais. Só 18 horas depois se encontrou o cadáver do infeliz.

João da Costa Cabau, de 44 anos, natural da mesma aldeia, tinha andado toda a manhã dentro do poço e naquela altura estava na parte de fora para tirar a terra. Mesmo assim ainda sofreu escoriações, por ter sido apanhado pelo engenho com que tiravam a terra, e só não foi arrastado para dentro do poço porque o Luiz, prevendo o que ia suceder, lhe gritou: «Foge, João, porque senão morremos todos!».

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 19.—Na parada do quartel do batalhão de metralhadoras n.º 2, vai realizar-se, no dia 29 do corrente, a cerimónia do juramento de bandeira pelos recrutas deste batalhão e os da 1.ª Companhia de Trem Hipomóvel aquartelados nesta cidade.

Além do juramento de bandeira e da alocação patriótica aos soldados, executar-se-á um interessante programa com exercícios militares, ginástica aplicada, volteio e luta a cavalo, esgrima, distribuição de prémios, etc.

Será permitida a visita aos aquartelamentos e haverá rancho melhorado aos recrutas e praças prontas.

CURSO DE FERIAS

Realizam-se, na Faculdade de Letras de Lisboa, no próximo mês de agosto, os seguintes cursos: *Português elementar, Português complementar, Filologia Portuguesa, Literatura Portuguesa, História de Portugal*. Os dois primeiros cursos destinam-se a estrangeiros, os outros podem ser frequentados também por nacionais.

As aulas funcionam das 15 ás 18 horas. A inscrição encontra-se aberta na Secretaria da Faculdade de Letras (rua da Academia das Ciências, 19), todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas.

MELHORAMENTOS LOCAIS

Em referencia á noticia publicada no nosso jornal do dia 14 de junho passado, recebemos uma carta da comissão representativa da população da Boa-Vista, na qual nos foram apresentados os seus agradecimentos pela interferência que o nosso jornal teve junto da Câmara Municipal de Torres Vedras, pois já foram tomadas as respectivas medidas para que um dos poços seja restaurado e ainda para a reconstrução de um novo poço que servirá toda a área da referida localidade.

PENICILINA PARA MADRID

Enviada pela embaixada de Espanha, seguiu hoje para Madrid, por avião, uma embalagem com penicilina.

DIPLOMATAS EM VIAGEM

Para Madrid seguiu no avião da Iberia a diplomata chilena D. Marta Felix de Castello.

CAMPISTAS

PEÇAM O CATALOGO ILUSTRADO DO MELHOR MATERIAL DE CAMPISMO AO FABRICANTE ESPECIALIZADO VIEIRA CAMPOS, 215-R. DA PRATA, 217, QUE LHE SERÁ ENVIADO GRÁTIS

VIDA DESPORTIVA

PUGILISMO

O empresário Domingos Pinto, isento de culpas

Do sr. Rafael Barradas, delegado da Direcção Geral dos Desportos junto do pugilismo profissional, recebemos a seguinte comunicação:

«Terminou o inquérito feito por motivo dos incidentes ocorridos no Parque Mayer, na sessão do dia 13 do corrente. Ouvidas as pessoas e efectuadas as diligências necessárias, concluiu-se que o empresário Domingos A. Pinto não teve interferência directa no comportamento dos pugilistas delinquentes pelo que a partir da presente data é reintegrado nos seus direitos e poderes.

Igualmente se anuncia que foram escolhidos como pretendentes (challengers) ao título de Campeão de Portugal da categoria «meio-médios» Jorge Larzen e Benjamim Levi, devendo o combate realizar-se até ao dia 31 de agosto do corrente ano.

REMO

Os campeonatos da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—Dissemos recentemente que julgávamos pouco tempo dois dias para a realização das importantes provas de remos que constituem os Campeonatos Nacionais, e hoje já podemos dar a informação de que foi realmente reconhecido ser pouco o tempo previamente marcado, verificando-se que as provas devem levar cerca de uma semana.

Na sede do Ginásio Clube Figueirense, clube que, por incumbência da Federal Portuguesa de Remo, é o organizador dos campeonatos, reuniram-se os delegados dos clubes inscritos para as provas, com o delegado da Federação, sr. João dos Santos, e o director técnico, sr. dr. Lerfeld. Em face de estarem inscritos 13 clubes, os campeonatos a realizar vão atingir desusado brilhantismo.

Há inscrições de «seniores» e de «juniores» em «volles» de 4 e de 8.

Como não é consentido que os componentes das «equipes» façam mais do que uma prova cada dia, o elevado numero de provas prolonga a realização dos campeonatos. As regatas que estavam inicialmente marcadas para os dias 4 e 5 iniciaram-se no dia 2 de agosto, tendo de estar concluídas no dia 5, visto que está marcado o dia 6 para a realização do Campeonato Peninsular, em Viana do Castelo, tomando parte, nesse dia, no norte, o campeão que fôr apurado na Figueira.

Dentro do programa dos campeonatos, embora á margem de tais provas, realizar-se-á, na Figueira, o III «Porto-Lisboa», prova que está a despertar vivo interesse entre os adeptos desta magnífica modalidade desportiva.

FUTEBOL

Competições particulares

As competições particulares devem ser aplicadas as mesmas normas de disciplina que são aplicadas ás oficiais, pelo que os árbitros deverão enviar sempre á Federação de Futebol os seus relatórios, como se de competições oficiais se tratasse.

O resultado de uma representação dos clubes

Com referencia a uma representação dos clubes dirigida á Direcção Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, a secretaria da Federação Portuguesa de Futebol informa

que o assunto já está estudado e tratado por aquela Direcção Geral com a Inspecção dos Espectáculos que, compreendendo a situação criada ás colectividades desportivas, com o decreto 34.590 propôs uma nova tabela que, dentro em breve, será publicada.

As dimensões dos campos

Os jogos do campeonato nacional da 1.ª Divisão só poderão ser jogados em campos com as dimensões mínimas de 100X64 metros.

CICLISMO

Grande Circuito da Bairrada

Realiza-se no dia 29 de julho o «Grande Circuito da Bairrada», organizado pelo Sangalhos.

Participam os melhores nomes do ciclismo português e a «equipe» marroquina. Percursos: Sangalhos, Ajuda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Oliveira do Bairro e Sangalhos (1.ª tirada); Sangalhos, Anadia, Curia, Mealhada, Cantanhede, Oliva, Vagos, Ilhavo, Gafanha, Aveiro, Oliveira do Bairro e Sangalhos.

No Estádio do Lumiar

Realiza-se hoje, ás 21 e 45, um grande festival de ciclismo em pista para apresentação em Lisboa da «equipe» francesa (Marrocos), que tanta animação deu ao 1.º Circuito Internacional do Oeste e do campeão regional do Norte, amadores, Onofre Tavares, do Futebol Clube do Porto.

O programa é o seguinte: I—apresentação dos concorrentes; II—final do campeonato regional de velocidade (iniciados); III—prova Handicap para amadores (5 voltas); IV—corrida perseguição para independentes (10 voltas), com a participação das «equipes» marroquina, Sporting, Iluminante e F. C. do Porto; V—crítério de 20 voltas para amadores com «sprints» de 4 em 4 voltas; e VI—grande corrida internacional de 50 quilómetros á americana, «equipes» de 3, com «sprints» de 20 em 20 voltas. «Equipes» concorrentes: Marroquina, Sporting, Iluminante, Lisgás, Porto e Sangalhos.

Uma prova treino de regularidade

A secção de ciclismo do Sport Lisboa e Benfica promove no próximo domingo uma prova treino de ciclismo de regularidade entre sócios.

Os concorrentes dividir-se-ão em 3 categorias, seniores, filiais e estreantes, cujos vencedores receberão medalhas.

As partidas começam a ser dadas ás 8 horas prefixas, no campo atlético do clube, e a chegada verificar-se-á em Moscavide.

PUBLICAÇÕES

«Boletim geral de legislação»

Continua a publicar-se com toda a regularidade o «Boletim Geral de Legislação», sob a direcção do sr. Raymundo Alves. Repositorio de leis, regulamentos, posturas camarárias etc., o numero de julho, que temos presente, mantém o interesse dos anteriores, e é, pelo cuidado da sua elaboração, uma publicação unica no genero.

Além do texto dos diplomas legais e legislativos mais importantes, o «Boletim» insere esclarecimentos muito uteis sobre contribuições e impostos, as habituais paginas de consultas, de estatística e agricola e muitas outras secções que tornam a publicação valiosa para o commercio e industria e para todos os organismos corporativos, camaras e outros corpos administrativos.

COMPANHIAS REÚNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

Prevenimos os nossos Consumidores de que no próximo mês de Agosto, em virtude das férias dos cobradores, não poderemos apresentar á cobrança um grande numero de recibos de gás e de electricidade referentes ao consumo de Julho.

Aos consumidores nestas condições será apresentado em setembro o recibo conjunto dos consumos de Julho e Agosto, não lhes advindo prejuizo algum por este facto, no que respeita ao racionamento de energia eléctrica e tarifas, pois na facturação respectiva considerar-se-á a soma dos contingentes e escalões dos dois mezes referidos.

Homenagem a Augusto Gil

na Casa do Distrito do Porto

Faz no próximo dia 31 setenta e dois anos que nasceu na cidade do Porto o insigne poeta Augusto Gil. A «Casa do Distrito do Porto» resolveu comemorar esta data, promovendo na sua sede e naquele dia uma homenagem de saudade áquele portuense illustre.

O poeta Silva Tavares fará uma conferencia sob o tema «Augusto Gil, poeta por graça de Deus». No programa tomam parte o actor João Villaret e a cantora Natália Viana e um conjunto musical constituído por alguns dos nossos melhores professores.

Durante uma semana estará patente ao publico, numa das salas daquela instituição regionalista, uma exposição bibliográfica com as obras do poeta.

Na mesma Casa será feita uma saudosa evocação que terá a denominação «O Cantinho do Poeta» com retratos, fotografias, autógrafos e alguns objectos de que se serviu em vida Augusto Gil.

A VELHA MATA DE FONTELO

transformada num excelente parque

VISEU, 19.

A velha mata de Fontelo, que foi residência e «Quinta de Bispos», hoje transformada no Parque da cidade, está cada vez mais formosa. Não se têm poupado a esforços as camaras desta ultima década, no sentido de ali introduzirem melhoramentos, aindando-a cada vez mais, tornando-a o lugar apetecido por todos, pois se á mocidade não faltam motivos de agrado, com o magnifico campo de jogos, rink de patinagem e rectangulo de ténis, os que já passaram a idade das ilusões ali encontram também outros encantos, nas suas ruazinhas perfumadas, nas avenidas circundadas por luxuante vegetação e, sobretudo, nos seus excelentes viveiros de plantas ornamentais, estufas, lagos e árvores seculares.

As crianças não foram esquecidas, pois lá têm, também, o eu retro repecto de mil e uma coisas que lhes enchem as almas de alegria.

Aquêle formoso local vai, dentro em pouco, ficar ainda mais atraente com a construção de um luxuoso pavilhão-bufete, obra que, segundo o respectivo projecto, já foi adjudicada ao proprietário sr. José Loureiro, devendo muito em breve ser iniciados os respectivos trabalhos.

CAMPISMO

Os grupos do Porto, GEAL (Grupo Excursionista Ar Livre) e TAC (Tribu Alpino Campestre) chegaram á Figueira da Foz, onde eram aguardados por sócios do Sport Clube Figueirense. Seguem para a Serra da Boa Viagem, onde vão acampar.

Foram-lhes dadas as boas vindas na sede da Comissão Municipal de Turismo.

—Convocada pela direcção do Nucleo Campista Flôr-Monte, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, uma assembleia geral, na Escola Pátia.

FEIRA DE SANTIAGO EM SETUBAL

SETUBAL, 25.—(Pelo telefone).—Com assistência das entidades oficiais, inaugurou-se hoje a tradicional feira de Santiago, bem ornamentada e com muitos atractivos. Integrada nas festas da Feira realizar-se-á, no proximo domingo, na praça Carlos Relvas, uma corrida de touros a beneficio da Acção Social da L. P.

DR. FRITZ KAUFMANN

em férias até dia 20 de agosto

Pasta Medicinal

C O U T O

Trata as doenças da boca

mas é preciso saber usá-la

Tubos pequenos... .. 11\$00
» grandes 17\$50

COUTO, L.da-Porto

BORDADOS

e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 2 3754

Uma meia meia feita
Outra meia por fazer
Se as não comprar nesta casa
Muito terá que coser

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158 - LISBOA

«Ao Ultimo Figurino»

20 - RUA GARRETT - 24

S A L D A

todas as sedas da sua riquíssima colecção
por preços verdadeiramente sensacionais

MARIANA

A GRANDE VEGETA ESPANHOÇA
BRINDA HOJE LISBOA, COM
BAILES FLAMENCOS

A EMPRESA do Miami, que instalou, durante a época de verão, um confortável Dancing ao ar livre, no Terraço do Capitólio, (DEC-BAR) onde têm passado algumas e inéditas atrações, não se poupando a esforços, aliás bem correspondidos pelo seu público, vai apresentar hoje, pela primeira vez, em Lisboa, interpretando o género flamenco, a famosa bailarina Mariana, que há dias ali se estreou com grande êxito.

Mariana será acompanhada pelo magnífico violista Alfredo Costa, garantia segura do mais completo sucesso, num género de baile tão do agrado do público português.

LUSO



Toma parte na festa artística do cantor Victor Daniel, a insinuante artista MARIA FERNANDA.

Digna-se assistir a este grandioso espectáculo o extraordinário artista ALBERTO RIBEIRO,

que tanto êxito tem obtido com o seu valor em Espanha, na Companhia Célia Gamez.



Retiro dos Marialvas

Às 21 horas:
Fados e Guitarra, com Maria Loureiro, Arlinda Vitória, José M. Amaral, Jaime Silva, Alberto Cardia e o «sds do riso» Rogério Fernandes.
ENTRADA FRANCA.

BERNARD HILDA

PEÇAM BRANDY
POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Perola do Oriente, Ld.
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

MIURAS DE SOBRÉ
Hoje reaparição de VENTURA
EM POPEIA

DECK-BAR / TERRAÇO
Organização MIAMI / DO CAPITOLIO

Apresenta hoje, pela 1.ª vez, em Bailes Flamencos a consagrada artista

MARIANA

acompanhada pelo exímio viola ALFREDO COSTA
(gentilmente cedido pelo GALGU)

No programa: MABEL VALENCIA — HERMANAS SOLLER
CARMEN VALLÉS

e o Quarteto de grande êxito

CAMAGÜEY

UNIVERSAL

ALTA CATEGORIA

Relógios Involgares

Pavilhão Português

HOJE — Estreia sensacional
HERMANAS CONDE
Pela 1.ª vez em Portugal



Berta Cardoso

MONUMENTAL

Rua Carvalho Araújo, 2 a 12
e Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

NOITE DA MODA

HOJE, na sua imponente Esplanada, cantam: BERTA CARDOSO (voz d'ouro, do melhor fado) FILIPE PINTO (Marialva do BADO MARIO JOSÉ PANHO (cantador sentimental) CARLOS LOURENÇO (cantor) Maria da Saudade, Ivete Pessoa (Miuda do Alto do Pina), Francisco Carvalhinho e Pais da Silva, em guitarradas. TODOS os dias, a grandiosa Cervejaria Monumental, tem a melhor frequência. MONUMENTAL é ponto de reunião das melhores FAMILIAS da CAPITAL. Entrada 3\$00.



Filipe Pinto

HOJE

na FEIRA POPULAR DE LISBOA

desde as 19 horas

funcionam tôdas as atrações de grande

Categoria Internacional

Como nos bons tempos: Entrada 1 ESCUDO

MIURAS DE SOBRÉ

PELARIA DO CARMO

LIQUIDAÇÃO DE SÊDAS

Preços fim de estação

Todos os dias retalhos

81 — RUA DO CARMO — 83

Telefone P. B. X. 2 8815

BERNARD HILDA

BERNARD HILDA



AS AVENTURAS
DE TARTU

com Robert Donat e Valerie Hobson

POLITEAMA
SIL TEL. 26305

Hoje, Às 21 e 30

DESPEDIDA
CASABLANCA

vibrantes aplausos
TODAS AS NOITES

ODEON
Às 21 e 30

ESTREIA
HARA KIRI

com Charles Boyer e Merte Oberon

REX

Mulheres, Irmãs e Noivas
3 CORAÇÕES A SONHAR

LYS
Tel. 48560
Às 21 e 30

Não vale a pena roubar
A vida é uma comédia

TERRASSE

Não vale a pena roubar
A vida é uma comédia

Telef. 20917 — Às 21 e 30

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atrações internacionais
e duas orquestras de ritmo moderno

THE DIXIE BOYS

COM A VEGETA
DE JAZZ

MARY-MERCHE

ARCADIA

AS 0,30 HORAS

SEVILHA

Orquestras:

SOUSA PINTO
MIURAS DE SOBRÉ

Em ESTREIA:

HERMANAS CONDE

AR LIVRE E MEIO LIVRE

O PARAÍSO
DE LISBOA

Em pleno êxito:

CARMELITA DE CORDOBA
PEPITA RUIZ

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 16—A Casa do Povo de Beja, com o fim de atenuar a crise de trabalho que se verifica naquele concelho, resolveu promover a construção, a expensas suas, do caminho vicinal desde a estrada Moura-Sobral até à estrumeira do Município. Vários lavradores auxiliaram as obras.

Queimado com gasolina

Foi conduzido ao hospital de Beja e ficou internado Joaquim António Naia, de 35 anos, trabalhador, residente na horta do Engenho, perto de Beja, que na pastelaria a «Primorosa» sofreu várias queimaduras, em virtude de se ter inflamado um frasco com gasolina que transportava.

Contra uma camioneta

Em Beja, às Portas de Mertola, Venancio Bernardino, de 20 anos, trabalhador, foi contra a camioneta da carreira de Serpa, ficando ferido.

Com um pulso fracturado

Na freguesia das Neves, foi apanhado pelo pistão duma máquina debulhadora, António Francisco Parrinha, de 16 anos, filho de Francisco António Parrinha e de Ana Parrinha, que sofreu fractura d'um pulso.

Enquanto dormia...

Em Sines, numa pensão, roubaram a um viajante, enquanto dormia, o fado e a roupa interior.

Valeu ao roubado ter tido a precaução de guardar sob o travessete a carteira, onde tinha uma avultada quantia.

FESTA PORTUGUESA

no Casino Estoril

Realiza-se hoje, à noite, no Casino Estoril, no Salão Restaurante, uma festa dedicada aos atradores que tomam parte no Torneio Internacional de Tiro aos Pombos, na qual se apresentará o Rancho de Lisboa, que interpretará os seus melhores números do folclore nacional e fazendo-se ouvir num escolhido repertório de fados, a castiça cantadeira, Maria Carmen.

LUSO

Às 21 e 30

É hoje que realiza a sua festa artística o conhecido cantor VITOR DANIEL, na qual colaboram os artistas privativos desta Empresa e o jovem cantor ALCIDO RIBEIRO, irmão do grande artista ALBERTO RIBEIRO.

Vitor Daniel conta apresentar uma extraordinária surpresa, a todos os seus amigos e admiradores.

Que ninguém falte a este grandioso espectáculo.

Noite de Arte Popular—Noite de Alegria.

TIVOLI

2. SEMANA

BUCHA E ESTICA
MESTRES DE DANÇA

Às 21 e 45

com LAUREL e HARDY

EDEN

8. SEMANA

UM RAI DE LUZ

Às 21,30

com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston

telef. 2 0768

CONDES

2. SEMANA

ENCONTRO EM BERLIM

Às 21 e 30

com George Sanders, Marguerite Chapman e Onslow Stevens

CAPITOLIO

No Salão às 21 e 15

Telef. 27493

Cecendo um homem

No Terraço, ao ar livre, às 21: Assim é que elas gostam. Variedades por CARMEN VALLÉS

Quarteto Camagüey e a Orq. ESTORIL.

CASINO ESTORIL

Às 21 e 30
OS HERÓIS DE BATAAN
com Robert Taylor

VIDA

literária

NOVELAS DE MULHERES

«Frémito»

de Aurora Jardim

O PRETO NO BRANCO

Do Diário de José Maria

O Grande Lobo

Era um sonho. Eu tinha a perfeita consciência de que estava sonhando, mas nem por isso me sentia menos aflito, oprimido, como que aterrado, com vontade de acordar, mas sem poder. Não creio que os sonhos como este, possam ser interpretados, terem qualquer explicação séria, ou qualquer interesse científico. São fantasmas, alucinantes, criações monstruosas do espírito, confusão de imagens, absurdos lógicos. As coisas são e não são ao mesmo tempo, sucedem sem ligação, sem causa, e o espaço e o tempo são coisas diferentes do tempo e do espaço da vigília. E' curioso que eu recordava-me de ter folheado antes de adormecer uma edição de luxo das *Fabulas de Lafontaine*, com ilustrações de Gustavo Daré. Tinha lido a velha história do lobo e do cordeiro. E repelia mentalmente a começo da mesma fábula em latim que vinha no Phedro dos tempos do liceu: *ad eundem rivum venierunt lupus e agnus, impeditos pela sede. E porque estranha razão me vinha ao mesmo tempo à memória um trecho bíblico, o começo dum versículo da Epistola de S. Paulo aos romanos: «por um só homem o pecado entrou neste mundo e pelo pecado a Morte?»... O caso é que eu me sentia na posição aterrada do cordeiro da fábula. Tremia de medo e tinha na minha frente um grande lobo, um lobo cósmico, num plano, superior ao meu, junto à nascente dum rio cujas águas rolavam com um fragor de torrente em direcção a mim.*

E o grande lobo interpelava-me com uma voz clamorosa que dominava o estrondo da torrente:

—Porque me turvais as águas que estou bebendo?—preguntava-me ele, segundo o modelo clássico.

Eu, encolhido, desculpava-me. Podia lá ser eu, turvar tanta quantidade de água, catarata tão temerosa, que vinha de cima e de que a simples espuma chegava para me encharcar. Eu era bem insignificante, bem mesquinho, para poder cometer tal crime! Se caísse na corrente ela arrastar-me-ia como um pequeno seixo... Era tão evidente a razão da minha defesa que, como sucede na fábula, também aquele grande lobo se calou...

Mas insistiu:

—Sei que há milênios vens dizendo mal de mim com outros como tu!

Já esperava a acusação que era canónica desde o Esopo, o escravo que a inventou e que os outros copiaram. E, pronto, respondi-lhe:

—E' impossível, senhor lobo... Eu tenho apenas pouco mais de meio século... Não podia dizer mal de V. Ex.^a, porque nunca o vi nem nunca falei com ninguém que o tivesse visto.

Um enorme terror possuía-me, fazia-me bater o queixo como numa febre. Porque eu sabia o que

(Continua na pag. seguinte)

RAMADA CURTO

«Maria da Lua»

de Fernanda de Castro

Fernanda de Castro, um dos melhores nomes da nossa literatura, publicou agora um romance poético «Maria da Lua», que se pode considerar uma obra de peregrina beleza e emoção. No próximo numero do «Suplemento Literário», faremos mais pormenorizada referência. Por agora registamo-la e saudamo-la.

A obra de Eça de Queiroz

começou a ser traduzida e entendida

no meio literário francês



EÇA e RAMALHO

PARIS, julho—Referiu-se e largamente o «Diário de Lisboa» à tradução de «A Reliquia», que em França obteve grande êxito e a qual foi conferido o prémio que a *Société des Gents de Lettres* oferece amavelmente a melhor obra traduzida em francês. E' uma honra que muito desvaneca a literatura portuguesa, quasi desconhecida do publico francês.

Não deixa de ser interessante tornar conhecidas, em Portugal, algumas passagens do prefácio da bela edição da *Livraria Sorlot*, de Paris, em que o escritor Valéry-Larbaud apreciou devidamente o celebre romance de Eça de Queiroz.

«Eis enfim «Reliquia», traduzida inteiramente pelo sr. G. Raeders, de quem nós agora podemos esperar com confiança outras interpretações de obras literárias portuguesas e brasileiras, as quais tomam um lugar bastante honroso,

so, dentro da pequena falange dos nossos lusitanistas.

«Ignoro a critica com que «A Reliquia» foi recebida e acompanhada nas suas várias edições até á elevada reputação de que disfruta, mas suponho que este livro deve ter encontrado, na sua já longa carreira, uma viva opposição da parte de muitos espiritos religiosos, sobretudo em Portugal e em outros países católicos. Devem-na ter acusado de pôr ao alcance dum publico numeroso e sob uma forma atraente o agnotismo que dominava naquela época, nas elites intelectuais da Inglaterra, da Alemanha e da França.

«E' um bem estreito ponto de vista, este de se considerar «A Reliquia» uma obra de propaganda, quando, na verdade, ella está muito acima de qualquer attitudo apologista e que a satira, o seu melhor elemento, não está ao serviço de nenhum partido.

(Continua na pag. seguinte)

UM ENSAIO RENOVADOR

Introdução à História da Literatura Portuguesa

por José de Castro Osório

João de Castro Osório que, na poesia descobriu a sombra de Leopardi, e no drama as incantações misteriosas da beleza, publicou agora um livro que, embora abranja apenas 120 paginas, é de um denso conteúdo analítico. Ele faz, com uma superioridade que revela uma cultura que não apreende, somente, porque cria também o processo da nossa evolução literária, destruindo muitos dos velhos conceitos que cristalizaram em lugares comuns.

«Introdução à história da literatura portuguesa» deve ser lido, sobretudo, pelos criticos da especialidade. João Osório de Castro situa pontos originaes e inova interpretações que até hoje não haviam sido referenciadas. Um pensamento característico de João de Castro Osório: «Considerar a literatura como expressão da sociedade, é reduzi-la ao que tem de menos característico e criador. E' desconhecer o elemento de reacção social que muitas vezes representa—mesmo sem que ella tenha este intuito—e o seu poder criador de outras e futuras transformações sociais. Muito mais certo seria considerar esse valor de opposição, ou, outras vezes «compensação», do meio social.

Outra observação penetrante: «Não podemos limitar a critica ás obras primas, pois todas as

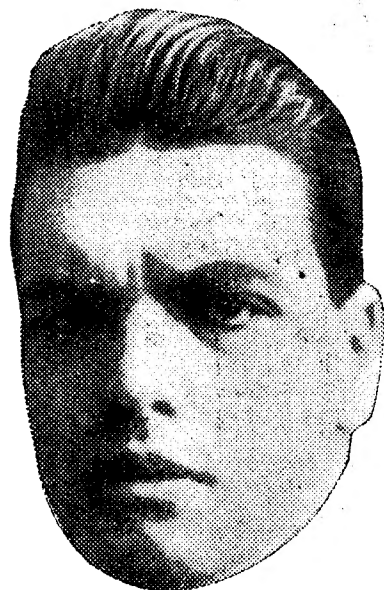


Aurora Jardim

Aurora Jardim criou uma personalidade brilhante na jornalismo e na literatura. Na sua pena dir-se-ia cintilar um reflexo da graça e do espirito que caracterizam o genio raro francês. Nos seus livros, sobretudo, nos romances, ella dá-nos nua e palpante, a alma da mulher, toda a mulher, nas suas quimeras perturbantes e nas suas paixões dolorosas e fataes. Observa-a com atento cuidado e, embora não queira ser profunda, o estudo psicologico adivinha-se, dentro do clima da época, a fixação dos costumes locais, com uma ou outra nota aguda de excentricidade, mas exacta.

Com o titulo «Frémito», Aurora Jardim deu-nos agora um livro de contos. Vê-se que amor ainda não esgotou a sua taça de ilusões e de venenos. A escritora como que renova o tema eterno, neste livro veemente, sacudido, por vezes mesmo crispado, onde a mulher, a Eva do século XX, de unhas lacadas, doirada como um idolo e misteriosa como uma esfinge, oferece os seus labios suplicantes á vida. A mulher inferno opõe-se á mulher pureza, e cada uma com o seu traço característico, revela-se, através da pesquisa sensorial e emocional a que Aurora Jardim as sujeitou.

Entre outros contos destacamos: «Labareda», «A mulher que está á espera» e «Destino».



JOÃO DE CASTRO OSÓRIO

obras (de real valor) têm alguma coisa de definitivo dentro delas.

Ao ler esta introdução séria e positiva á literatura portuguesa, não se resiste á tentação de colocar João de Castro Osório ao lado de Moniz Barreto.

OS NOSSOS CONTOS

ESPERANÇA DA PAZ

por Antunes da Silva

O céu despiu-se de negrura e o sol já namora, em quasi todo o seu esplendor, o que ficou de belo e atraente nos jardins desta velha Europa. Os mares deixaram de criar tragédias e traições no coruto dos vendavais; os homens, cansados, de bocas abertas para os lares antigos, sorriem por entre os ultimos ecos das batalhas. No alto das montanhas, o pastor já dirige o rebanho sem receio das bombas; na planície, o cavador já rrisga a terra sem medo das baionetas.

Pelo mundo,—á parte a região asiática, onde a barbarie resiste com fanatismo ás invencíveis tropas das Nações Unidas—vai uma Era de novos alentos humanos. Os governos envindam gigantescos esforços para a reconstrução das suas pátrias mutiladas, os povos retornam á mesma vida pacifica, os cientistas e os sábios ás mesmas esperanças de progresso. A' sombra dos tumulos, na glória dos holocaustos, a Vida impõe com galhardia a sua convalescência. São os homens que se fitam com outra candura e outro aprumo; são as crianças que brincam livremente nos parques sem serem chamadas pela afflicção de mães cautelosas:—são os protestos firmes da Razão que se levantam para os ajustes duma Paz mais serena e mais bendita. A' roda da Terra, por entre os nevoeiros que aparecem a descolorir a claridade da Vida, há vestígios da grandiosa fé numa Vitória que começou a exprimir-se no tocar galvanizante dos sino; das ermidas e no clamor entusiastico das multidões contentes.

Há esperança na Paz! Os povos ainda se namoram, ainda se interrogam, no silêncio das epopeias acontecidas, como estrangeiros que se não conhecem. No alto das torres, as vigias olham para o horizonte, ansiosas em não enxergarem a poeira dos tumulos. Mas no fundo, a Europa tenta refazer-se da sua grave doença, gemendo ao pé do oceano. De todas as feridas, a que mais custa a sarar é a que é originada pelo corte duma lamina envenenada. E a Europa, quasi refeita desse incidente, ainda geme, entretanto, voltada para o futuro.

Mas o que mais nobilita as Pátrias, são os dons de civismo e hon-

radez dos seus povos. Na Europa, a Razão venceu a Fôrça. E' o que importa contar. A pouco e pouco, com o decorrer angustioso dos cinco annos de guerra, viu-se claramente que a fama do medo não vence a verdade singela e que o direito é um argumento bem mais elevado e mais nobre que a violência. Sem parcialismos, olhando as acções duns e doutros, colhendo exemplos onde os factos imperam, vê-se nitidamente que o patriotismo, sem ultrapassar o limite que lhe é imposto pela lógica humana, venceu o ultra-patriotismo, onde a mística roubava gestos á soberba.

O mundo reconhece hoje que a Paz é sempre mais lucrativa que a Guerra! Que as ambições de loucos que contagiam as multidões desprevenidas, são sempre repositório de lutas incapazes. Que as questões raciaes perdem todo o seu valor quando se procura conquistar para o Homem um pouco mais de decência social. O mundo diz, pela voz elegante dos seus dirigentes, que há esperanças na Paz! Uma Era Nova sairá do rescaldo desta luta tremenda. Ao som das gaitas e das fanfaras, os povos esperam outro destino. No cantinho dos lares sossegados, as mulheres rezam, de olhos postos em imagens que respeitam. Nos campos, os camponeses confiam, maneando galhardamente as aivecas. Nas cidades, nas oficinas, nas vilas e nas aldeias da Terra inteira, o trabalho há-de vincular novamente o seu prestigio, dando frutos á Humanidade.

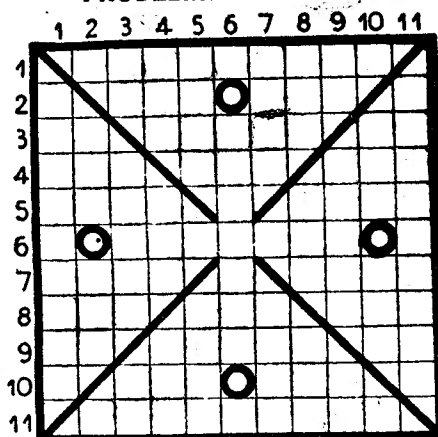
E então, á sombra dos arvoredos dos bosques, na glória olimpica dos tratados, no entusiasmo transcendente da ciência—o mundo há-de aplaudir-se pelo momento de tréguas que deu á Vida, no derradeiro momento em que tentava matá-la.

E a esperança da Paz já não será o simbolo lirico que os sonhadores apresentam ás turbas insatisfeitas, mas o fruto consciente duma vontade humana que ganhou raizes na dor, na morte e no esquecimento.

ANTUNES DA SILVA.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1032



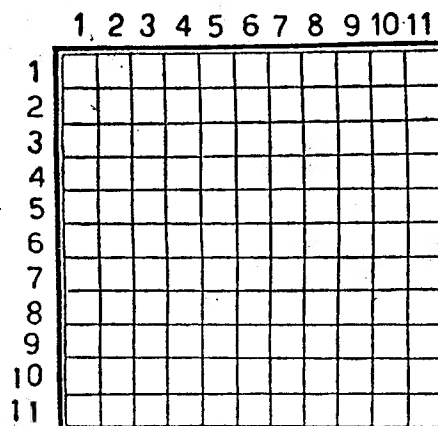
HORIZONTAIS: 1—Embaços. 2—Decametro quadrado. Cada uma das partes que foram dissociadas por uma corrente eléctrica. 3—Senhor (abrev.). O pôr do sol. Siga. 4—Sinal gráfico. Vazia. Apelido do distinto poeta português autor de «O Canto da Cigarra». 5—Estimas. Interjeição que exprime repulção. 6—Doença. 7—Verdadeiro. Fama. 8—Aqui está. Composição poética. Ribeira do distrito de Portalegre. 9—Agora. Penhasco. Soeira. 10—Doçura. Zombas. 11—Esforçados.

VERTICAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2—Visceral dupla. Enal. 3—Em a. Sacerdotes budistas. Nociva. 4—Nome de um jogo de cartas. Astro. Bilis. 5—Porco. Debruço. 6—Finda. 7—Vila e concelho do distrito de Portalegre. Doente. 8—Animal doméstico. Partida. Gemidos. 9—Preposição e artigo. Grauações. Unico. 10—Chegar. Lista. 11—Povoação perto de Colares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1031

HORIZONTAIS: 1—Reagem. Chapa. 2—Atrévada. Sem. 3—Lá. Tá. Acode. Na. 4—Hora. Reis. Em. 5—Oral. Ora. Ido. 6—Anglicismos. 7—Coa. Oro. Bion. 8—Al. Crus. Oslo. 9—Tu. Anima. Ao. Tô. 10—Ala. Amotinar. 11—Ruína. Sémola.

VERTICAIS: 1—Ralha. Acatar. 2—Eta. Honolulu. 3—Ar. Torga. Cá. Ai. 4—Ge. Aral. Orna. 5—Eva. Ali. Ruim. 6—Microcosmos. 7—Doer. Ibo. Até. 8—Adia. Sisa. Im. 9—As. Es. Imolo. No. 10—Penedono. Tal. 11—Amamos. Agora.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 127

HORIZONTAIS: 1—Pandega. Partícula indivisível da matéria. 2—Nome de mulher. Vassias. 3—Escarnece. Dirigir-se-iam. Reis. 4—Profissão de fé. Cuidadoso. 5—Em a. Acessos. 6—Antigo nome da nota musical dó. Abismo. Carta de jogar. 7—Riscar. Doutor. 8—Objecto de excessiva dedicação. Chaleça picante. 9—Interjeição que designa estrépito de desmoroamento. Dêste modo. Artigo antigo. 10—Califa que mandou incendiar a Biblioteca de Alexandria. Períodos. 11—Deixar em testamento. Esmonca-se.

VERTICAIS: 1—Patíbulo. Região ao norte da Lombardia. 2—Região do Oriente onde Salomão se abastecia de ouro. Urdidura. 3—Vê. Naquela ocasião. Símbolo químico da prata. 4—Refute. Nome de mulher. 5—Encolerizo-me. Camadas de tinta sobre uma superfície. 6—Gemido. Igual. Embora. 7—Ave de rapina. Apelido. 8—Cidade banhada pelo Nabão. Nome dum dos ladrões crucificados com Cristo. 9—Língua antigamente falada ao sul do Loire. Joierara. Post scriptum (abrev.). 10—Género de mamíferos carnívoros e digitígrados (pl.). Dignitário eclesiástico que preside ao cabido. 11—Dificuldades. Dança a dois ou três tempos moderados.

Exames de amidssão
em dois liceus

Prosseguem os exames de admissão aos liceus. Hoje, começaram as provas escritas no Liceu de Camões. Amanhã, os 393 rapazes fazem provas de ditado e redacção e na sexta-feira começam as provas orais.

Os candidatos foram divididos por cinco juras, que funcionam simultaneamente de manhã e de tarde.

No Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho também começaram hoje, às 9 horas, os exames de admissão. Prestam provas 530 raparigas.

As provas escritas terminam depois de amanhã, seguindo-se as provas orais, que devem prolongar-se até o dia 4 do próximo mês.

A obra de Eça de Queiroz

(Continuação da pag. anterior)

«Esta sátira, com efeito, é o motivo preponderante em todos os personagens e em todas as situações. É uma crítica clara e imperdoável da sociedade de então e uma imagem exacta da imperfeição humana em geral. Sim, porque é preciso considerar que o romancista português, se nos pinta os tipos e as situações da sociedade portuguesa do seu tempo, não sacrifica nunca o interesse humano à cor local; e que por outro lado—entre os dois momentos históricos do conflito de duas gerações—a oposição dum burguesia antigo-regime, monárquico e teocrática, e o filho dessa mesma burguesia, tal como o espírito anti-religioso e liberal do século XIX os tinha modelado. Eça de Queiroz não toma nenhuma posição. A velha burguesia, representada por Dona Patrocínio das Neves, não é contrariada

pela jovem geração livre-pensadora, encarnada por seu sobrinho Teodorico Raposo. A religião petrificada na rotina da prática no exterior aquela que nos dá Dona Patrocínio e que impõe a seu sobrinho, tem qualquer coisa de odioso e de repugnante, mas a revolta secreta e a hipocrisia sistemática de Teodorico e ainda a baixeza das suas aspirações de burgueses «liberais», impio, sensual e materialista—as características do burgueses desprezado, amaldiçoado e vilipendiado—impede-nos de lhe acordarmos aquela simpatia de leitor ou de espectador, com que, mais ou menos, nos identificamos, no herói dum romance ou dum comédia. Ora, foi bem isso que pretendeu Eça de Queiroz e—no decorrer do romance—veremos com que habilidade ele soube repartir a nossa antipatia em doses iguais, entre a velha beata e o jovem burgueses baixamente cupido e gozador.

«O sonho de Teodorico não é mais que uma transposição literária; e é-o com tal evidência, que facilmente verificamos que o dr. Topsius não foi imaginado e introduzido no romance se não para justificarpoe ticamente esse largo quadro da história. Notar-se-á, de resto, que ele, no fim do sonho, se transforma do personagem cómico do romance picaresco que era, num sábio inspirado e sublime; e reparação é feita à Alemanha pensante, que, um pouco gratuitamente, tinha sido ridicularizada na personagem do dr. Topsius».

Nunca nenhum crítico fez com mais exactidão uma síntese da obra imortal de Eça de Queiroz, a qual tão justo e legítimo êxito obteve nas elites intelectuais da França.

O êxito que está agora a obter a tradução das «Pupilas do sr. Reitor» dá-nos a esperança de que, em breve, teremos uma pequena biblioteca de livros portugueses à disposição do público francês, que jamais regateou o seu concurso quando se trate de obras de alto valor, como as de Eça de Queiroz e de Julio Dinis.

Para terminar, devo dizer que só a falta de papel tem impedido agora a publicação de outros romances portugueses, entre os quais um de Camilo Castelo Branco, mas que espero em breve, vê-lo exposto nas montras dos livrários parisienses.

GUERRA MAIO

CRITICA LITERÁRIA

Por absoluta falta de espaço, não publicamos hoje a habitual secção de critica literária, a cargo do sr. dr. João Gaspar Simões.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.^{DA}

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

O seu encanto
seduz

MIMO

As suas qualidades convencem

FÁBRICA MIMO • GRAEF & CIE • LA CHAUX-DE-FONDS • SUÍÇA

O QUE O PÚBLICO LE

«Amaram-se na selva»

de Alexandre Malheiro



Alexandre Malheiro, que conquistou um público numeroso com os seus romances de vigorosa e realista, nos quais a realidade tem um sópro vivo e ardente, vê agora consagrada com a segunda edição uma das suas obras mais características. Referimo-nos ao «Amaram-se na selva», historia que dir-se-ia vivida, na qual o autor liga duas almas, através de uma serie de aventuras, ocorridas na nossa Africa, cuja leitura é deveras sugestiva. A segunda edição do belo romance é um triunfo para Alexandre Malheiro que, gostosamente registamos, desejando-lhe novos êxitos.

Alexandre Malheiro

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

Hoje, às 19 horas, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, é entregue o prémio do Circulo de Cultura Musical de 1944, no valor de 5.000\$00, para uma sinfonia e que foi atribuido ao concorrente com o pseudónimo de «Borda de Agua».

ALFONSO RETANA

No «Lusitania-Expresso», chegou hoje a Lisboa o jornalista espanhol Alfonso Retana, redactor de «El Pueblo», de Madrid, que entre nós vem passar uma temporada. Era aguardado pelo sr. Guilherme Pereira de Carvalho, do S. N. I.

COMO O
QUE ME
APETECE!Foi-se a
flatulência

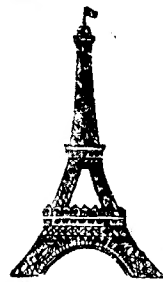
Saboreie a comida sem medo dos efeitos dolorosos subsequentes. Ponha ponto no sofrimento causado pela indigestão, gases e ardores, tomando Magnésia Bisurada. Uma colher de chá de pó ou 2 a 4 comprimidos neutraliza rapidamente o excesso de acidez e acaba com as perturbações do estômago.

DIGESTÃO ASSEGURADA

com

**MAGNÉSIA
BISURADA**

venda em todas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15\$00 e 23\$00.



OS MELHORES FATOS DE BANHO

(Tabelados)

PARA HOMENS

TORRE EIFFEL

Telef. 23833

Rua do Carmo, 104-106

Pequenas notícias do estrangeiro

O contratorpedeiro britânico «Verity» chegou a Cartagena para tomar conta do navio mercante alemão de 1.943 toneladas «Lipari», que se encontra internado desde o princípio da guerra.

—Rádio Luxemburgo informou hoje que chegou a Berlim o primeiro carvão do Ruhr. O Governo Militar britânico terá 2.500 toneladas à sua disposição por dia para serem empregadas na zona britânica.

—Tsamades, subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Grécia, deve assumir a gerência da pasta, em lugar de Sofianopoulos, que se demitiu ontem, segundo os círculos bem informados de Atenas.

—Segundo a emissora suíça, o Conselho Federal ratificou o acordo comercial hispano-suíço, recentemente concluído em Madrid, assim como os acordos relativos aos pagamentos.

—A emissora suíça declarou que já foram expulsos pelas autoridades federais 357 alemães que residiam na Suíça. Desses alemães 214 apelaram para que o seu caso fosse reconsiderado, sendo indeferidos 92 desses pedidos.

—O primeiro contingente das tropas francesas entrou ontem em Viena, em consequência do acordo para a ocupação da capital da Áustria pelas forças aliadas.

—Um grupo de soldados norte-americanos comandados por um oficial vindo da fronteira francesa, tomou conta dos edifícios do Estado alemão em Barcelona e outras instituições e bens pertencentes a entidades ou subditos alemães.

—O novo embaixador britânico em Espanha, sir Victor Mallet, e sua esposa chegaram a Madrid, de avião.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	990\$	989\$	990\$
Consolidado 3 % T. 10	1.022\$	1.021\$	1.022\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	1.058\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.030\$	1.029\$	—
Centenários 4 % ...	2.497\$	2.496\$	2.498\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	998\$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	998\$	1.000\$
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	998\$	—
Externas 1.ª série	1.862\$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.800\$
Externas 3.ª série	—	1.930\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.870\$	—
Ações			
Esp. St.º e Com. L.ª port.	—	2.595\$	2.620\$
Lisboa e Açores por...	991\$	990\$	995\$
Ultramarino cp. T. p...	—	480\$	486\$
Portugal port. T. p...	1.680\$	1.675\$	—
Mundial ...	1.570\$	1.565\$	1.575\$
Nacional ...	—	—	1.690\$
Aguas Lisboa port.	—	216\$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	220\$	226\$
Cervejas Estrela ...	—	1.840\$	1.950\$
Cimentos Tejo ...	—	580\$	590\$
Cimentos Leiria T. p...	1.125\$	1.120\$	1.129\$
Crédito Predial port...	—	31\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	320\$	320\$	321\$
Alto Alentejo cupão...	894\$	894\$	899\$
Industrial Aliança ...	—	410\$	411\$
Portugal e Colónias ...	342\$	341\$	342\$
Nacional Naveg. T. p...	1.012\$	1.011\$	1.014\$
Colonial Navegação ...	—	1.260\$	1.270\$
Portug.ª de Pesca T. P.	940\$	935\$	945\$
Port.ª de Tabacos cupão	619\$	618\$	619\$
Tabacos Portugal cupão	—	730\$	780\$
União Eléctrica Port.	660\$	657\$	665\$
Cassequil ...	1.051\$	1.050\$	1.052\$
Agrícola das Neves ...	767\$	766\$	767\$
Agricultura Colonial ...	516\$	515\$	517\$
Açúcar de Angola ...	—	1.875\$	1.878\$
Ilha do Príncipe ...	—	670\$	700\$
Zambézia T. de 25 ...	113\$	113\$	114\$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	550\$
Norte de Portugal 5%	114\$	113\$	114\$
C. P. 6 % ...	290\$	290\$	291\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	300\$	301\$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.035\$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 48

CINE-MUNDIAL
A mais completa sobre cinema

UM SEGURO QUE INTERESSA A TODOS...
“PERDAS INDIRECTAS”
COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL DO SEGURO DE INCENDIO
CONSULTE **“LA PRÉSERVATRICE”**
Rua Nova da Trindade, 2 — LISBOA — Telef.: 29193-29194

A defesa do rei Leopoldo contra as acusações de Reynaud

—feita por um inglês

LONDRES, 25.—O professor Emile Cammerts, da Universidade de Londres, onde é encarregado dos estudos belgas, numa carta ao «Daily Mail», faz uma vigorosa defesa da política do rei Leopoldo dos belgas em 1940, contra as acusações que lhe são feitas pelo antigo presidente do Conselho francês, Paul Reynaud.

Cammerts escreve: «Seria pedir demais que Reynaud tivesse lido um número considerável de livros e documentos publicados neste país durante o seu cativeiro, mas devia ter-se premunido com obras autorizadas tais como o Livro Verde oficial belga e os telegramas de lord Gort. Segundo os acordos feitos anteriormente entre a Bélgica e o Q. G. Aliado, concordou-se que em caso de invasão a principal linha de defesa comum deveria ser a linha fortificada que vai de Antuérpia a Namur, prolongada pelo vale do Mosa até à fronteira francesa. A linha avançada sobre o Canal Alberto pretendia apenas demorar o avanço do inimigo até as forças francesas e britânicas terem tido tempo de tomar a posição citada sobre a linha principal. A despeito do ataque de surpresa lançado sobre as pontes e o forte de Eben Emael, os belgas conseguiram realizar a sua tarefa. Na conferência realizada em 12 de maio próximo de Mons, o rei e o general Pownall colocaram-se sob as ordens do general Gamelin, e foi de acordo com as instruções deste último que os belgas abandonaram as suas posições. Reynaud acusa o rei Leopoldo de ter encerrado a possibilidade de capitulação a partir de 18 de maio. As divisões «Panzer» já tinham atingido Peronne e o cerco parecia inevitável, a não ser que uma forte contra-ofensiva francesa restabelecesse a situação. Esta contra-ofensiva nunca se materializou. Reynaud diz que lord Keyes obtivera do rei o acordo para a ofensiva aliada através do território belga desde janeiro de 1940. Isto é novo para mim, mas se fosse confirmado e uma vez que o plano falhou devido à oposição do gabinete belga, vem apenas fortalecer a posição dos que creem que a política do rei dos belgas foi favorável aos Aliados mesmo antes da invasão da Bélgica. Acima de tudo é para deplorar que Reynaud renove a acusação de falta de aviso e insinue a traição. Estas acusações foram refutadas mais de uma vez por lord Keyes e por numerosos críticos militares britânicos, franceses e belgas. As queixas feitas por Reynaud na sua mensagem para Churchill, por ocasião da evacuação de Arras, mostram que o antigo Primeiro ministro francês desejava lançar a responsabilidade da derrota sobre ombros estrangeiros.—(R.).

A Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo
vai elevar o capital
para 72.000 contos

A hora a que escrevemos está a realizar-se a assembleia geral extraordinária da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo, com grande concorrência de accionistas.
Preside o sr. dr. Alfredo Filipe. A importante reunião teve por fim elevar o capital de 36 mil contos para 72 mil, para o que enviou uma proposta nesse sentido para a mesa o engenheiro sr. Custodio Nunes, que sobre o assunto fez varias considerações.

Foi hoje içada com solenidade a bandeira nacional a bordo do petroleiro «Monchique»

O antigo petroleiro francês «Aragaz», de 7.000 toneladas, adquirido há meses pela Sociedade Geral de Comércio e Transportes, tem as reparações concluídas e içou hoje, pela primeira vez, a bandeira portuguesa, na presença de diversas entidades oficiais.

A cerimónia, que começa às 16 e 30, será seguida de uma visita ao navio e de um lanche oferecido aos convidados.

Aguarda-se a chegada do sr. ministro da Marinha, que presidirá ao acto. Estão presentes também o almirante director de Marinha, o administrador do Porto de Lisboa, director da Marinha Mercante, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, director do Instituto Português de Combustíveis, etc., os quais foram recebidos, a bordo, pelos srs. D. Manuel de Melo, administrador da C. U. F., engenheiro Auliano Lobo, gerente da Sociedade Geral; comandante Otero Ferreira e outros dirigentes daquela empresa.

O «Monchique» deve partir, amanhã ou depois, para a sua primeira viagem com bandeira portuguesa.

A força aérea britânica na ocupação da Alemanha

BAD EILSEN (Westfalia), 25.—A força aérea britânica de ocupação na Alemanha executará completamente a determinação de proibir qualquer voo civil alemão, de acordo com os termos aliados da rendição, declarou ontem o marechal do Ar sir Sholto Douglas, chefe britânico da força aérea de ocupação e conselheiro aeronáutico da Comissão Aliada de Fiscalização.

As três principais funções da força aérea britânica de ocupação serão apoiar o exército de ocupação, suprimindo quaisquer levantamentos civis na Alemanha, desarmar e destruir a «Luftwaffe» e confiscar todo o equipamento de foguetões e dispor de toda a aviação alemã.

A força aérea britânica de ocupação tem três principais grupos de operações: o 83.º no Schleswig-Holstein, o 84.º, no sector central, e o 2.º no sector sul. Cada grupo é formado de cerca de 10 esquadrilhas de caças-bombardeiros e de «Mosquitos».—(R.).

Realiza-se em honra das Nações Aliadas e terá a assistência do Corpo Diplomático

a corrida de
QUARTA-FEIRA

em
ALGÉS
às 7 da tarde

Toiros de
PALHA BLANCO
para
Antonio L. Lopes
Murteira Correia
GARZA
DOMINGUIM

e forçados de GARRETT
MARCAÇÃO DE LUGARES NA
AGÊNCIA ABC Rossio, 16

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cauteias de penhor, antiguidades, etc.
Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

O discurso do rei

(Continuação da 1.ª pag.)

derado devidamente na organização do mundo, no após-guerra.

As duras lições da guerra

No grande vendaval, o furacão que durante seis anos assolou o mundo, nós estabelecemos aqui um dos poucos centros de paz dos que existiram na Terra pela graça da Providência e por enormes esforços a guerra foi mantida bastante longe das nossas fronteiras. Agora, voltamos os olhos para a tarefa do mundo e do futuro. Que cenas se apresentam aos nossos olhos! Grandes nações desfeitas, os seus povos sujeitos à desilusão e ao desalento, o produto da sua existência civilizada destruído, muitos povos que foram prósperos atirados para a rua e para a miséria, novas e incalculáveis forças do espírito humano emergindo. Estamos a assistir a um vasto renascimento na vida dos homens, cujas linhas poucos podem discernir. Certamente que a rapidez da mudança na sociedade humana foi sujeita a uma vasta aceleração e muitos conceitos e máximas a que nos agarramos perderam todo o seu valor para o mundo moderno. Os velhos preconceitos têm de ser postos de parte e a humanidade tem de dispor-se a formar os seus pensamentos em novos moldes. Isto é um desafio a todos os povos bem intencionados. Precisamos de pessoas sensatas, sobriedade de apreciação, entendimento generoso e, acima de tudo, determinação em trabalhar em conjunto. Neste recanto do mundo, nós entramos com muitas vantagens numa fase supremamente difícil da história da humanidade. Os Estados e territórios da África Austral e as nações europeias das quais privamos têm uma longa e inquebrantável missão de amizade. Vámos para a frente com espírito de bons vizinhos não nos metendo nas questões privadas de cada um de nós, mas dispostos a conjuntamente lançarmos mãos das grandes tarefas construtivas em que temos um grande interesse comum. Não é a máquina o que conta, mas o espírito que a forma. Temos o desejo de trabalhar em conjunto e, quando isto está presente no nosso espírito não é difícil modelar os factos em moldes adequados. Sem isto, a melhor fachada é apenas uma casca vazia.

As relações entre brancos e pretos

Há 50 anos vós, em Moçambique, e o nosso povo do Transvaal completaram a construção da linha férrea, ligando os nossos territórios. Isto foi uma demonstração dos nossos interesses comuns e foi amplamente justificada pelo êxito da empresa. Há um campo especial em que eu creio que os Estados e territórios da África Austral podem dar uma significativa contribuição para o progresso humano. Refiro-me ao grande complexo dos problemas respeitantes às relações entre os brancos e os pretos do sub-continente. A civilização europeia nesta região justifica-se e suporta o juízo da História. Disto estou profundamente convencido. Os povos negros de todos os territórios estão sempre, e irresistivelmente, arrastados para a órbita da indústria do homem branco. Sob este aspecto, a estrutura das instituições indígenas está a desmoronar-se. Qual será o seu futuro? Com o seu trabalho permitiram a fundação material do grande progresso que no espaço de poucas gerações transformou a face desta vasta área.

As nossas escolas estão abrindo para eles novas e vastas ideias e grandes oportunidades. A nossa literatura facultou-lhes um treino nas ideias políticas, na nossa civilização ocidental. No decorrer dos tempos a estabilidade do lugar do branco em África dependerá de um «modus vivendi» baseado na justiça, concedendo aos povos indígenas deste continente oportunidades para o seu desenvolvimento dentro das suas capacidades.

Há lugar para o branco e para o preto lado a lado; um não é independente do outro e cada qual entra com a sua contribuição indispensável para o bem geral. Nós estamos na África austral a fazer evoluir uma nova fórmula na qual os interesses de ambos encontrarão expressão. O êxito deste empreendimento lento e doloroso será uma vitória notável do espírito de cooperação sobre os malefícios da divisão e do conflito. Do resultado deste esforço construtivo dependerá bem estar final e a prosperidade desta grande região. Trabalhando para este objectivo, muito teremos a ganhar, partilhando da experiência e da discussão de métodos e de política. Evidentemente que, dizendo isto, eu não caio no erro elementar de sugerir que

FARMÁCI

A. Mórão, Ltd., p.
e amigos que transferiram a sua
para a Rua da Assunção,
amanhã, e onde esperam
ordens, o que muito agradecem

General Smuts

uma política será própria para todas as nossas variadas circunstâncias ou necessidades. Pretendo, apenas, salientar a minha convicção de que num assunto de tão grande significado para todos os que vivem neste subcontinente há muitas vantagens no aproveitamento em comum das nossas ideias e das lições das nossas experiências.

Smuts fala de San Francisco

Proseguindo, com a numerosa assistência presa das suas palavras, o Primeiro ministro sul-africano afirmou:

«Aqui está um campo em que uma cooperação maior será proveitosa e salutar. Já se deixa ver que há muitos outros campos idênticos. Olho para o tempo em que com o desenvolvimento das comunicações haverá um vasto aumento nas viagens entre os vários povos da África austral quando nós aumentarmos o estudo das línguas nas escolas e nas Universidades e permutemos os nossos técnicos em muitos campos, na educação, na agricultura, na medicina, na administração e em múltiplos ramos da ciência. Desta forma, a espécie humana fortalece o espírito da comunidade e da solidariedade humana, que se mantém contra as forças destruidoras que foram deixadas, à solta, no nosso tempo. O espírito da solidariedade humana encontrará nos povos sacrificados do mundo a sua salvação. Ultimamente, em San Francisco, verificamos o esforço de muitos na construção de um baluarte contra as tensões da guerra, um baluarte por detrás do qual o génio inventivo do homem e as suas ambições ainda possam colocar a vida humana em novos níveis.

Tive a honra de ter uma pequena parte neste trabalho e embora admita que o resultado não satisfará a todos os críticos, nem o povo inspirado por uma perfeição impraticável, creio que depois da luta em que milhões de homens estão agora envolvidos no Pacífico, ainda resta a esperança de que a raça humana possa convocar reservas das suas energias para um esforço construtivo.

«Os portugueses foram os pioneiros da moderna expansão europeia»

«Nesta ocasião notável em que estão reunidos em Lourenço Marques, numa celebração histórica, representantes dos povos portugueses e sul-africanos—os nossos pensamentos viram-se para trás, para os séculos durante os quais as nossas duas pátrias na Europa estiveram associadas numa rivalidade amigável na exploração e na abertura das rotas para os países distantes do ultramar. Os portugueses foram os grandes pioneiros da moderna descoberta e expansão europeia através dos mares. Nunca poderemos esquecer esse grande despertar da moderna Europa depois de longo isolamento e do sono da Idade Média. Foi uma aurora que abriu novas vistas e visões e que ainda está a influenciar o progresso da humanidade.

No grande movimento das descobertas Portugal foi na vanguarda e os seus grandes navegadores descobriram o caminho para os dois grandes continentes e a rota em volta de outro que mais directamente nos respeita. Se Portugal seguiu uma vanguarda, os holandeses seguiram-no imediatamente e os ingleses nunca estiveram longe, onde depois procuravam bons territórios. Assim, os portugueses e os holandeses do século XVII e os portugueses e os ingleses concluíram a famosa aliança que ainda continua a ser o mais velho tratado da Europa e que ainda vigorou nesta segunda guerra mundial. Isto é um maravilhoso «record» de amizade. Por isso a nossa associação amigável estende-se através de séculos e ainda dura no mundo que tem sido cena de muitas guerras: hoje. Essa amizade nunca foi interrompida e está agora mais firme do que nunca. E, assim, na Europa e na África nós voltamos os olhos para a duradoura amizade e colaboração amigável entre os nossos povos. Que ela torne-se cada vez mais íntima nas novas condições que cada vez exigem mais íntima ligação no nosso esforço comum e dos nossos crescentes interesses económicos em África, numa atmosfera isenta de mal entendidos ou de suspeitas! Na nossa pequena capacidade estamos a ser um grande exemplo para o mundo e um «record» de boa vizinhança de que nos orgulhamos e tencionamos manter no futuro. O nosso exemplo não deixará de ter a sua influência num mundo, que nos nossos dias teve a experiência duma guerra que não é susceptível de já mais ser esquecida».—(Lusitania).

A MÓRÃO

participam aos seus Ex.^{mos} Clientes
antiga farmácia da Rua Augusta
7 e 19, a qual se inaugura
continuar a receber as suas prezadas

A situação

alimentar
da Europa
é desesperada

— diz um jornal inglês

LONDRES, 25.—Tratando da situação alimentar desesperada da Europa, o «Daily Telegraph» escreve em editorial que «a não ser que se tomem medidas drásticas, uma das maiores tragédias da história humana pode estar a preparar-se para cair debaixo dos olhos das três grandes potências que, com imenso custo, libertaram a Europa tão tarde do terror nazista».

Dizendo que os transportes são a necessidade mais urgente e que sem transportes apropriados as colheitas não podem ser distribuídas pelas áreas urbanas a que faltam abastecimentos, o «Daily Telegraph» prossegue: «Todavia, isto só será possível se a administração dos abastecimentos alimentares operar centralizada, de preferência a operar regionalmente. As zonas de ocupação foram estabelecidas sem olhar de qualquer forma a considerações económicas, e se forem encaradas como entidades económicas as consequências serão desastrosas. Um plano vasto é essencial para reunir todos os recursos disponíveis onde quer que eles se encontrem e garantir que eles sejam distribuídos, a fim de prestar o máximo auxílio. Os nazis decidiram deixar apenas a desolação atrás de si; seria triste que a vitória aliada viesse mostrar que esse cálculo maligno era bem fundado».—(R.).

Políticos japoneses

que criticam a acção do Governo

LONDRES, 25.—A agência noticiosa japonesa anunciou que se reuniram hoje os chefes da «Associação Política do Grande Japão» (partido totalitário) que criticam o Governo pela sua atitude, convidando-o a gular a nação não por meio de palavras mas por actos. Na reunião, a que assistiram alguns ministros, incluindo o dos Negócios Estrangeiros, foi aprovada outra moção pedindo «que se façam os preparativos para o momento em que o território metropolitano possa ser isolado em consequência de ataques aéreos e de outras operações militares». Esse documento conclui pedindo que se organize eficientemente o país e que se tomem as providências necessárias para levantar o moral do povo. —(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE E CENTRO—Ceu por vezes bastante coberto, e possibilidade de chuviscos, principalmente junto à costa e durante a manhã. Nevoeiros matinaes junto ao litoral. Vento de direcção variável, moderado. Pequena descida de temperatura.

SUL—Ceu geralmente pouco coberto. Vento dos quadrantes de N. moderado a fresco. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: máxima, 24°5; mínima, 17°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31°5; mínima, 17°6.

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PUGL. TUGAL.
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Surgiram

novos elementos
para o processo
que está a julgar-se
em Vila Verde

VILA VERDE, 25. (Pelo telefone).—A sessão de hoje, que começou às 11 e 45, teve a quebra de monotonia dos dias anteriores dois acontecimentos de certo vulto:

O sr. dr. Filipe Mendes, advogado de defesa do arguido, teve conhecimento de que havia mandados de captura contra si, passados na Comarca de Arcos de Valdevez, em virtude de um processo que ali lhe foi instaurado por injurias praticadas na minuta de apelação, e apresentou-se, por isso, ao sr. juiz presidente do tribunal desta comarca, sr. dr. António Augusto de Oliveira Pinto, a fim de se entregar a prisão.

Requerida a prestação da fiança de 25 contos, que lhe foi arbitrada, foi a mesma deferida, tendo sido fiadores do ilustre advogado o sr. dr. Bernardo Brito Ferreira e sua esposa, residentes próximo desta localidade.

Causou estranheza este procedimento da autoridade judicial dos Arcos, visto os mandados de captura serem habitualmente cumpridos na residência da pessoa pronunciada e terem neste caso sido apresentados ao tribunal da comarca onde se está a fazer o terceiro julgamento do Abílio Soares da Silva, que teve como patrono o referido advogado.

Na sala das audiências, estão hoje presentes os srs. dr. Alberto Barreiros, administrador do concelho dos Arcos, á data do crime, e ainda quando do segundo julgamento efectuado no ano passado, e dr. Germano de Amorim, advogado do fideiussor reu Caçido, últimas testemunhas de acusação que ainda não tinham comparecido.

Após o incidente a que acima fazemos referência, quando o tribunal se preparava para continuar a ouvir a testemunha Romulo Calvelo, o sr. dr. Francisco Veloso (Filho), delegado do Ministério Público, requereu que, tendo sido feitas afirmações por um jornalista do sr. dr. Germano Amorim relativas ao crime e ás testemunhas Serafim Cacho e Julia Afonso Costa, declarações reduzidas a auto na presença do agente do Ministério Público de Arcos e agora recebidas, as mesmas sejam juntas ao processo. Requereu ainda que o mesmo indivíduo, que por sua iniciativa se encontra no tribunal, seja ouvido quando se julgar conveniente.

O sr. dr. Filipe Mendes declara opôr-se á junção requerida, visto tal concessão ser ilegal, pois contendo esse auto declarações prestadas por pessoas presentes ou que podem ser chamadas, é estranho que a acusação pública prefira a adição desse documento ao interrogatório das mesmas testemunhas.

Essas declarações—acentuou—que constam do auto cuja junção se requere, foram prestadas fora de audiência, sem fiscalização e intervenção da defesa, por uma forma que não é a mais regular.

Depois de outras considerações, o sr. dr. Filipe Mendes requereu que fosse ouvida Elvira Bandeira, como declarante, citada por uma testemunha de acusação.

A seguir, o delegado do Ministério Público juntou novo requerimento e o tribunal recolheu para deliberar, resolvendo conceder que as declarações cuja junção tinha sido requerida fôsem apenas, por linha, ao processo para, no final, se ver se se deve ou não fazer a sua incorporação definitiva nos autos.

A audiência foi interrompida pouco depois, para continuar ás 15 horas.

NAVIO-ESCOLA ESPANHOL

O comandante e oficiais do navio-escola espanhol «Juan Sebastian de Elcano» ofereceram esta tarde, a bordo, um «chá» de despedida ás autoridades navais portuguesas, colonia espanhola e outros convidados.

Amanhã, á noite, realiza-se no Casino Estoril, oferecido pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, um banquete em honra da oficialidade do navio-escola espanhol, para o qual foram também convidados o sr. embaixador de Espanha, almirantes portugueses e outras personalidades.

PEÇA EXIJA BEBA **CORGO**
PORTO E BRANDY
Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.
Deposítários: SOTRAL, LTD.
Travessa das Mercês, 23—Lisboa

A MUNDIAL
O MAIOR ORGANISMO SEGURADOR PORTUGUÊS
LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA TELEF: 2 0354

EM 3 LINHAS

O sr. engenheiro Albano Sarmento, subsecretário de Estado do Comércio e Industria, expôs hoje á tarde, na sede da Associação Industrial Portuense, o ponto de vista do Governo sobre o problema da electrificação e em relação com a industria do Norte do país.

O sr. ministro da Educação Nacional aceitou o convite que lhe foi feito pelo presidente do Sport Lisboa e Benfica para visitar aquele prestigioso centro de cultura física.

Um grupo de sócios do Automóvel Clube de Portugal ofereceu um almoço de homenagem ao sr. Alberto Toste, por motivo da sua promoção a secretário geral da colectividade. Associaram-se todos os funcionários.

O Tribunal Pleno, por 8 votos contra 1, concedeu provimento a um recurso que um funcionário publico interpôs de um acórdão do Supremo negando-lhe direitos que o subsecretário da Agricultura antes também lhe negara.

O preço de venda da aguardente de cana da Madeira, para 1945-1946 foi elevado, por contrato da companhia com o Estado, de 13\$00 para 15\$50, beneficiando do aumento, além dos contratantes, os lavradores e os industriais.

Os professores Drs. Galvão Teles e Gomes da Silva foram nomeados catedráticos de Ciências Jurídicas da Faculdade de Direito de Lisboa.

Foi nomeado administrador-delegado da comissão administrativa do aeroporto de Lisboa o engenheiro Francisco de Melo Castro.

O regulamento do serviço de saneamento da cidade de Evora foi hoje publicado. São estabelecidas taxas a cobrar por cada predio, até 10 por cento do rendimento colectavel.

Foi autorizada na Baviera

a criação de sindicatos operários

MUNICH, 25.—O correspondente da Reuter, Arthur Oakeshott, informa que foi dado o primeiro passo para o renascimento dos sindicatos operários, na Baviera, com a autorização que acaba de ser dada aos trabalhadores alemães de se organizarem, depois de alguns anos de associação forçada na frente do trabalho alemão. Os operários que trabalham em qualquer estabelecimento ou unidades económicas podem livremente escolher os seus próprios representantes, para o efeito de negociarem com os patrões, sobre agravos e condições de trabalho.

Os funcionários das organizações operárias não podem permitir qualquer continuação da influência nazi ou militarista e muito menos qualquer hostilidade contra os objectivos das forças ocupantes.

Os funcionários das organizações operárias deverão também cuidar que não haja qualquer discriminação por motivos raciais, credo religioso, diferenças de sexo, ou opinião política, excepto para o caso do nazismo.

Qualquer actividade política é proibida, mas é dada oportunidade para a experiência de processos democráticos na Alemanha ocupada.—(R.).

A Câmara Municipal de Gois pede a construção da estrada Gois-Cebola

O sr. ministro das Obras Publicas recebeu hoje, no seu gabinete, cerca das 16 horas, os componentes da Câmara Municipal de Gois, acompanhados do sr. governador civil de Castelo Branco e de grande numero de conimbricenses residentes em Lisboa, que entregaram áquele membro do Governo uma representação, na qual se mostra a necessidade da construção da estrada Gois-Cebola a fim de ligar os distritos de Coimbra e Castelo Branco melhoramento que constitue há muito uma aspiração dos povos daquela região.

Acompanharam os solicitantes os corpos gerentes da Liga de Melhoramentos da Freguesia do Cadafaz e da União Progressiva da Freguesia do Colmeal.

Quem compra má tinta julga que pinta mas não pinta!

Preparar tintas com **ALVAIADE GILLCAR** é ter a certeza de que vai pintar
Os **ALVAIADES GILLCAR** encontram-se à venda em todo o Império Português

Distribuidores: **Sociedade Gilcar, L.^{da}**

Rua Nova do Almada, n.º 81, 2.º — LISBOA

Telefone 24504



É VERDADEIRO COLARES?

Teem as garrafas a marca de garantia aplicada pela Adega Regional de Colares, distinção que vos garante a qualidade de um vinho feito com as célebres uvas Ramisco?

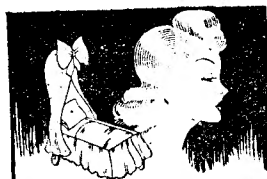
Se teem, beba-o com prazer, pois é o melhor vinho de meza, o grande



Carrinhos para bebé

A prestações
Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C
TE. LF. 51819



Rejuvenescente a futura mãe, nascera um filho são e resistente a todas as enfermidades



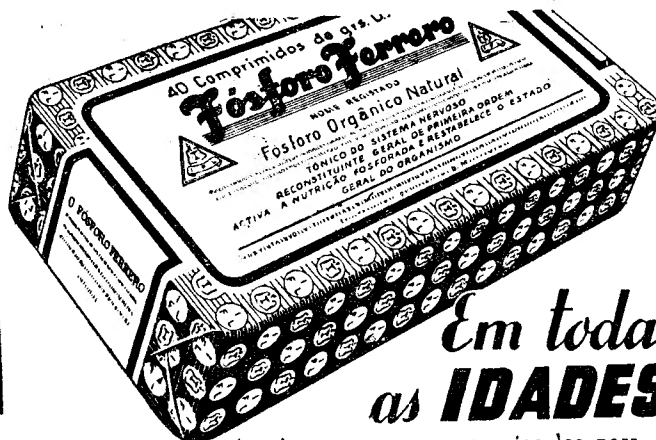
Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitui a principal medida profilática que os pais devem ter com os filhos



Na idade escolar, quando o cérebro das crianças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros



A rapariga ao fazer-se mulher passa por um período de melancolia, anémia e fadiga, que devem ser combatidos sem demora



Em todas as **IDADES...**

...é necessário fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmácias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



Na adolescência exige-se um esforço desordenado aos músculos, a que nem todos os organismos podem resistir



Os jovens que na época de estudos fortificam o seu cérebro, fazem-se homens com um porvir sorridente



A família inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de boa saúde



Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigor da juventude

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4. — Tel. 29007

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU», esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «apartamentos».
Recomendado pelos Automóvel Club de Portugal, Club dos Médicos Portugueses, Club dos «100 à Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

Automóvel

Americano. Compro só a particular
R. da Conceição, 147 ao n.º 277

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34
É A CASA QUE VENDE MAIS BARATO
Jóias, pratas, ouro e relógios

SINTRA

Aluga-se moradia ind. 20 div. a estrear
2.000\$ p. mês. Av. Gomes Amorim, 3.

Porque é que o Seu Médico aconselha **SULFADENTINA**?



Porque usar **SULFADENTINA** representa uma defesa permanente contra todas as bactérias e torna os vossos dentes sãos como nenhuma outra.

Quinta dos Pisões SINTRA

Vende-se esta óptima propriedade, com residência século XVI, lindo parque arborizado de 3 hectares, água em abundância, campo de ténis, garagem, cocheira e outras dependências. Todas as comodidades, fogões de sala, aquecimento central, águas quentes, etc.
Mostra-se todos os dias.

FUNERAIS

OS MELHORES SERVIÇOS
OS MAIS BAIXOS PREÇOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de ser bem servido. Facilidades de pagamento para quem as deseja aproveitar

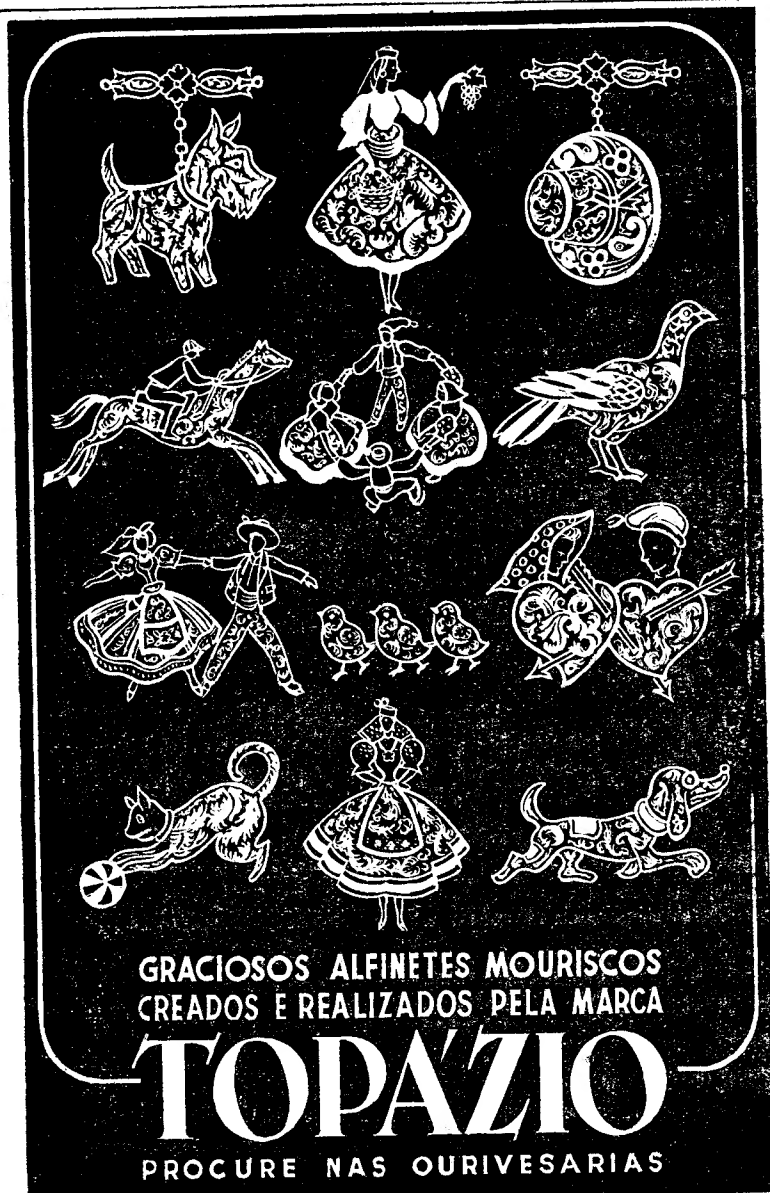
Rua das Pedras 11
Telefones 27.18 — 28584 — 42172

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

CARTEIRAS

Porte-moedas, cintos, suspensórios aos melhores preços.
VICTORINO DE SOUSA, LD.
R. dos Correios, 202—Tel. 27458



GRACIOSOS ALFINETES MOURISCOS
CREADOS E REALIZADOS PELA MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

Teatros e Cinemas

Uma solução rápida

Nem dos nossos teatros representava-se um drama. Na plateia um conhecido comediógrafo, ao descer o pano sobre o 1.º acto, disse para um crítico que estava a seu lado:

—A peça é boa, mas tem um defeito. O público descobre o fecho. A protagonista morre no fim.

—Que penal—responde o crítico—Podia ter já morrido no 1.º acto e acabava-se com isto.

E FEMÉRIDES

1815: Nasce em Lisboa o compositor António Luiz Miró, filho dum músico espanhol e discípulo do professor Bontempo. Foi lá escritor musical do teatro de S. Carlos e para lá escreveu as óperas «Somnambula», «Virginia», «Atar» e «El sogno del zingaro». Fez também música para o drama «Os infantês em Ceuta» e a ópera cômica «A Marquesa». António Miró foi casado com a actriz Josefina Miró e faleceu no Brasil.

Aniversários natalícios: a actriz Noémia Pinto; o maestro-compositor Nicolino Milano.

Virginia Soler

Teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos de despedida a actriz Virginia Soler, que amanhã parte para o Rio de Janeiro a bordo do «Serpa Pinto».

Atrás do reposteiro

A empresa do Avenida convidou a «equipa» ciclista mouro que se encontra em Lisboa para assistir à representação da peça «Se amas, obedece». Os corredores assistem ao espectáculo envergando os seus trajes característicos.

O popular cantor Bing Crosby cantou um momento aos soldados americanos em serviço no arquipélago dos Açores.

O empresário Lourenço Rodrigues, que há dias se encontrava em Lisboa, regressou hoje ao Porto.

Notícias do Rio de Janeiro dizem que a artista portuguesa Amália Rodrigues tem a canção grande êxito nas emissões da Rádio Globo. Também Ercília Costa tem actuado com muito agrado ao microfone da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Mosteiro termina os seus espectáculos na sexta-feira, no D. Maria, só reaparecendo em novembro.

A artista Dircinha Baptista trabalha presentemente no Quintadinha, do Rio de Janeiro, cantando na colónia portuguesa do Brasil.

O tenor Loubet Bravo declinou o convite para acompanhar as ilhas a trupe de variedades dirigida pela actriz Maria Odette.

Tony Marques (o Vagabundo da Canção) reuniu diversos elementos e formou um conjunto que actuará em «sketches» numa das nossas casas de espectáculos. Interpretará também folclore brasileiro, norte-americano e português.

Primeiras exhibições

«As aventuras de Tartu», no São Luiz

Nesta época, os bons filmes são aqueles que resistem ao calor. Não basta o ar condicionado da sala, quando existe; é necessário também que os refresque a imaginação.

É o caso destas «Aventuras de Tartu». A guerra mostra-nos, talvez, pela primeira vez através de um entrecho possível, uma face risonha. Vê-se que o pior já passou.

Já era tempo. Quem é este Tartu? Um nome eufónico, se não sinfónico que corresponde a um belo aventureiro, de corpo esbelto, decidido e frio que desafia a morte como os heróis do romantismo (o que há de novo sobre a Terra?). Depois de ter desarmado uma bomba relógio caída em Londres, fumando um tranqüilo cigarro, é lançado em paraquedas, na Romenia, seguindo dali para a Checo-Eslavaquia, com o encargo de fazer explodir uma fabrica dos alemães. Robert Donat é o protagonista. Devemos confessar que, neste tipo de especie inglês, alegre, imprevisível e fantasista, se excede em naturalidade e comunisabilidade. As suas aventuras além do chiste pessoal que lhes dá, vibram pela audácia. O público evidentemente, gosta desta composição humana, e segue interessado o desenrolar das peripecias — com pena de não ser também um Tartu real, que assim pudesse viver perigosamente.

A America, nos complementos, fala-nos através de um documentário sobre o que era a sua habitação ontem e a que será amanhã. Muito bem.—Visor 42.

«Chuva de Filhos», no Variedades



Mirita Eunice Muñoz, Vasco Santana e Alvaro Pereira, vistos por Fernando Bento

Pelos modos, o público já andava saudosos do teatro musicado. Pois ali o tem, no Variedades, do mais pitoresco e gracioso. Parece lembrar-se de reformar um velho texto — «Chuva de Filhos», velha farsa dos velhos tempos do teatro, introduzindo-lhe três saborosos apontamentos musicais de Fernando de Carvalho. E não contente com isto, para que o próprio sabor ingenuo da peça se adaptasse a uma época menos positivista do que a nossa — vestiu as personagens com fatiotes de 1880. Eunice Muñoz e Barroso Lopes abrem o espectáculo explicando as intenções da peça — caricatura e ressurreição dos belos tempos do Ginásio. Logo, seguidamente, nos surge um quadro de fins de século, numa moldura — dando-se começo à função que termina na mesma moldura, numa «pose» forçada e pitoresca. É claro que a crítica da peça está feita, visto que se trata de uma reposição. Quem, todavia, assistiu ontem ao espectáculo não pôde furtar-se à sensação de estar a receber um banho de frescura e de graça — dois elementos que estão na peça, de um ritmo de acção avassalador e na própria montagem do espectáculo que é digno e de bom gosto.

Obra perfeita ainda o não é, por certo. Mas estamos em presença de uma agradável realidade: fazer ressurgir a farsa, de tão belas tradições entre nós mas esquecida para dar lugar a farsalhadas. Sem dúvida, faltou ainda a representação um ritmo que acompanhasse a acção. Porém, não pode negar-se boa vontade a artistas como Eunice Muñoz que, pela primeira vez,

aparece a interpretar caricatura e teatro de cordelinhos.

Vasco Santana, quanto a nós o mais bem integrado na peça; Mirita, dando a medida do que pode vir a fazer no teatro burlesco; Alvaro Pereira, talvez o elemento masculino mais deslocado, ao lado de Barroso Lopes, João Pio, Hortense Rizzo, Maria Fernanda, Isabel de Carvalho e Carminda Pereira que em boa hora reaparecem — representam com o alto espírito de boa vontade e um desejo enorme de acertar. Nas «toilettes» e nos cenários, aparecem os lápis de Hottani e Pinto de Campos, que marcam um nítido progresso de bom gosto e de técnica, muito embora ainda lhes pudessemos apontar deslizes que lhes seria fácil corrigir. Em fim: bom espectáculo, grandes progressos no Parque Mayer.—M. A.

Só hoje

«Paraíso musical» e «O bando do cavalo branco», no Coliseu

Quem quiser ter o prazer de apreciar um grande programa duplo de cinema, não deve deixar de ir esta noite ao Coliseu, onde se realiza a ultima exibição dos dois espantosos filmes «Paraíso musical», com um enredo cheio de acção, de movimento, de dinamismo e de fantasia e o filme do oeste «O bando do cavalo branco», aventuras extraordinárias com Bob Steele, o rei dos «cow-boys».

Amanhã, quinta-feira, estreia, em «matinée», do grande filme de aventuras, em 31 partes, «Os seis demónios do crime», com Ralph Byrd, num papel de detemido detective, que vai assombrar Lisboa inteira.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As duas máscaras».
GINÁSIO—A's 22—«A ditadora».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Se amas, obedece».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«Chuva de filhos».

CINEMAS

S. LUIZ—«As aventuras de Tartu».
TIVOLI—«Bucha e estica mestres de dança».
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
COLISEU—«Paraíso musical».
ODEON—«Hara Kiri».
CAPITOLIO—«Assim é que elas gostam».
OLIMPIA—«Barragem de fogo».
TERRASSE—«Não vale a pena roubar».
REX—«Mulheres, irmãs e noivas».
PALACIO—«Hara Kiri».

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 22 horas — HOJE
Ultima representação da peça de
EDUARDO SCHWALBACH
AS DUAS MASCARAS
NOTABILÍSSIMO DESEMP. NHO
«manhã e depois: RAÇA»

VARIEDADES 2 SESSÕES
A's 21 e 45
A hilariante comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira,
Eunice Muñoz, Barroso Lopes,
Maria Fernanda, Carminda Pereira,
Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo
e João Pio

AVENIDA TELEFONE 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
às 21 e 45
a peça em 4 actos de Pierre Frondaie, tradução de Manuel Fraga
SE AMAS, OBEDECE
pela Companhia BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA
Uma lindíssima montagem
Aos domingos, «matinée», às 16 horas

BERNARD HILDA

GINÁSIO Tel. 20556
HOJE
A's 22 horas
A farsa original de XAVIER DE MAGALHÃES e FERNANDO AVILA
A DITADORA
pela Companhia MARIA MATOS

BERNARD HILDA

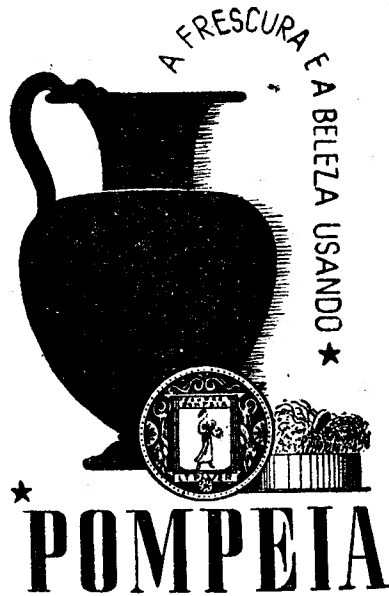
Não basta pintar os seus lábios... a inigualável brancura dos seus dentes deve contrastar no colorido da sua boca avermelhada pelo dentífrico vermelho TORERO

SEMPRE
que lhe surja qualquer dificuldade de ordem técnica, tanto em Rádio como em Electricidade,
SEMPRE
que necessite adquirir material eléctrico de qualquer espécie, dirija-se à
ELECTRO-LISBOA, L. DA
Será atendido por pessoal devidamente habilitado que lhe dará todas as indicações.
Cabos, fios de todos os tipos, lâmpadas de todas as voltagens, etc., etc.
Revendedores gerais da
LAMPADA LUMIAR
Descontos a revendedores
RUA AUGUSTA, 246, 248 — Tel 20568

CAÇADORES

A Hora H aproxima-se. Vá equipado com calças, camisas ou blusas próprias para fazer boa caçada. Adão em breve fará nas suas montras uma grande exposição. Desde já atendemos qualquer pedido.

CAMISARIA ADÃO
238, Rua Augusta, 240 - LISBOA



POMPEIA, a fragancia evocativa das mais belas mulheres da Roma dos Cesares!
«Pó de arroz **POMPEIA**»: o ar atraente e encantador de juventude da mulher actual!
Assim, a beleza de ontem e a beleza de hoje se fundem no mesmo ideal sublime.

L.T. PIVER

**BOMBARRAL
GRANDE**

LEILÃO

Por determinação da Ex.^{ma} Comissão de Credores da firma
RAMIRO DE MAGALHÃES & C.^a
SERÁ VENDIDO NESTA VILA NO PRÓXIMO

Sábado, 28, e dias seguintes às 14,30 H.

toda a rica existência de mobiliário estilo antigo, como cómodas, camas D. Maria e D. José, armários vidrinhos, quadros a óleo, louças da Índia e China, relógios de mesa ingleses, cómoda D. José, espelhos de parede, cadeiras fundos palhinha antigas, toucadores, sofás, armários antigos, papelarias, pratos antigas, faqueiros de prata e cristofle, gravuras antigas, mobília sala jantar Renascença, roupelros, moveis dispersos, porcelanas inglesas, mesas, «carpettes», mesas inglesas, fogões, banheiras e todo o importante e grande recheio que guarnece a

QUINTA DO ARNEIRO

que será também posta em praça com cocheiras, cavalariças, abegoaria, alpendre, casa pessoal e caseiro, capoeiras, galinheiros, coelheiros e diversos cómodos com grande área de terreno anexo, assim como galeras para 3 muarres, galera para bois, 1 «breack» de caça, 1 par de arreios á espanhola com guizeiras, fio de cobre, máquina cortar relva, motores eléctricos, 1 motor «Carb Lahnneyer» 8 1/2 H. P., 130 v., 3 caixas resistência e diverso mobiliário antigo conforme anúncios a discriminar durante a próxima semana neste e outros jornais.

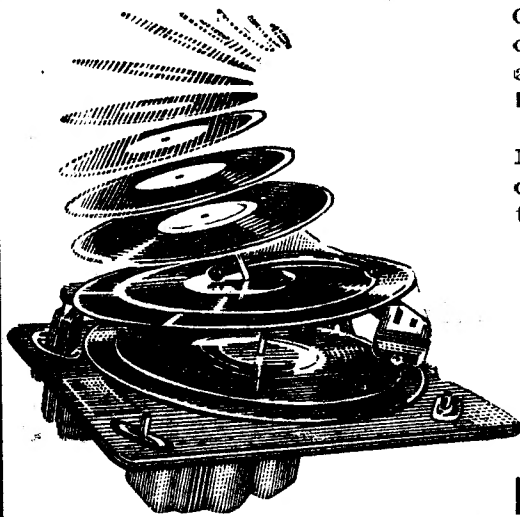
Esta importante almoeda é feita a cargo da

**AGENCIA DE LEILÕES
ERNESTO BENTO JUNIOR**
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

PREGOEIRO: A. PINTASSILGO

SE E' APRECIADOR DE MUSICA CLASSICA

TRANSFORME O SEU APARELHO RECEPTOR
num **RADIO-GRAMOFONE**



Oiga confortavelmente em sua casa as obras que mais lhe agradem, utilizando o **DISCOFONE ELECTRIC** para reprodução de discos

Modelos simples, e com mudança automatica para corrente alterna e para todas as correntes.

**Est. Valentim
de Carvalho**

R. NOVA DO ALMADA, 97

Enviamos grátis catálogos descritivos

Leilão

de Mobiliario antigo e moderno, lustres de cristal e bronze, porcelanas orientais e europeias e faianças. Quadros a oleo, gravuras, miniaturas e pinturas sobre cobre, «Carpettes» orientais Persas e outras, Jarrões, Jarras, estatuetas «bibelots» em porcelana, bronze, marmore e interessante colleção de miniaturas sobre marfim. Colchas de seda e diversos.

HOJE, às 21 HORAS

nos **SALÕES DE VENDAS**

LIQUIDADORA NORBERTO FUERTES, LDA.

Rua de S. Pedro d'Alcantara, n.º 45, 1.º — Telef. 23432

AMADORA

Terrenos vendem-se, linda vista, junto estrada nacional, plano aprovado.

R. do Amparo, 66, 3.º

ALUGA-SE

parte de casa, moderna, mobilada, estrangeiro, própria para casal, independente. Av. Elias Garcia, Tel. 26400.

CARCAVELOS

Aluga-se moradia ind. a e trear, 22 div. jardim e garagem, 2.000\$ por mês. R. Pereira Vasconcelos, esq. E. Nacional.

NSU BICICLETA QUE NÃO
RECEIA CONFRONTO
A PRONTO E EM PRESTAÇÕES
R. EUGÉNIO DOS SANTOS, 171 - LISBOA

PERDEU-SE

Cigarreira de cabedal com retratos de crianças mascaradas e monograma O. S.
Dão-se alvissaras a quem a entrega, visto ser de grande estimação.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
R. Nova do Almada, 110, 2.º
Telef. 21076

Bom prédio

Óptima construção, vende-se na Guarda. Para tratar, Dr. J. d'Almeida. R. da Torre—Guarda.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n.º agente Antonio dos Reis.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Servindo-se de chave falsa, os gatumos entraram, a noite passada, num estabelecimento da rua Infante D. Henrique, 70, pertencente ao sr. António Rodrigues de Macedo, furtando de uma gaveta a quantia de 2 mil escudos. O caso foi participado à P. I. C.

O QUE OS LADROES NÃO QUEREM — A Administração Geral dos Correios e Telégrafos enviou para o Tórel grande numero de documentos e carteiras, encontrados em marcos de correspondência e que ali foram lançados pelos carteiristas, depois de lhes serem retirados valores de seu interesse.

DESORDEM SANGRENTA — Envolveram-se em desordem, esta manhã, em Caxias, o jornalista Ulisses Pinto que, da refrega, saiu com uma facada na cabeça, pelo que teve de ser conduzido ao hospital de S. José.

FURTO DE BICICLETAS — Foi preso pela P. S. P. Joaquim António Ferreira Antunes, menor, rua Marquês de Ponte de Lima, n.º 19, porque tendo alugado uma bicicleta pertencente à firma J. Costa Pereira, Limitada, rua Ferreira da Silva, n.º 6, não fez entrega da mesma e não diz o destino que lhe deu e ainda por ser cúmplice no desaparecimento de outra bicicleta da casa.

TENTATIVA DE ENVENENAMENTO — Foi preso, pela P. S. P., Barnabé da Silva, morador na rua Carvalho Araújo, n.º 63, à Damaia, por ontem, às 22 horas, ter deixado dois venenos na comida que se destinava a Joaquim António Pedro, com ele morador e com intenção de o envenenar, conforme confessou.

DESASTRES

CAIU DO «ELECTRICO» — Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, por ter caído de um «eléctrico», quando passava na rua Prior do Crato, a sr.ª Rosa Maria Felicia, de 49 anos, moradora na rua da Creche, que sofreu fractura da cabeça.

ATROPELADO POR UMA «CARROÇA» — Alberto Seixas da Costa, de 16 anos, morador na rua Aliança Operária, 7, 1.º, foi atropelado por uma carroça, junto da sua casa. Por ter ficado contuso, foi conduzido ao hospital de S. José.

COM UM PÉ FRACTURADO — Foi conduzido ao hospital de S. José o jornalista Manuel da Costa, de 47 anos, que no Entroncamento caiu de uma locomotiva, fracturando um pé.

ENTALADO NUMA MÁQUINA — Por se ter entalado numa máquina, fracturando um pé, quando trabalhava no Torrão, foi conduzido ao hospital de S. José o jornalista António Rodrigues, de 17 anos.

CARREIRAS AEREAS

Chegou hoje ao aeroporto de Lisboa um quadrimotor da A. T. C. com 32 soldados americanos todos dos serviços de Saude. O aparelho partiu pouco depois, em direcção às ilhas de Santa Maria.

POÇO DO BISPO

CARLOS DE OLIVEIRA FALECEU

Ernestina da Silva Oliveira, Maria da Silva Oliveira Moura, seu marido e filho, Jaime da Silva de Oliveira e sua esposa, Armando de Oliveira e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado marido, pai, sogro, avô, irmão e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30, da R. Vale Formoso d e Cima, n.º 107-B, para o cemitério dos Olivais.

Agencia Antonio Silva (Marvila)

POÇO DO BISPO

CARLOS DE OLIVEIRA FALECEU

Antonio de Oliveira, sua mulher, filhos, noras e genros participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu chorado irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 da R. Vale Formoso de Cima, n.º 107-B, 1.º, para o cemitério dos Olivais.

Trata a Agencia de Marvila

POÇO DO BISPO

CARLOS DE OLIVEIRA FALECEU

MOURA & COSTA Lda participa a todos os clientes e amigos o falecimento do chorado sogro do seu sócio Francisco Gomes de Moura, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30, da R. Vale Formoso de Cima, n.º 107-B, 1.º, para o cemitério dos Olivais.

Trata a Antiga Agencia de Marvila

A situação na Bélgica

(Continuação da 1.ª pag)

no belga contra o rei são os seguintes:

1.º—Uma entrevista com Hitler em novembro de 1940. Segundo o testemunho de van Acker a entrevista ter-se-ia realizado a pedido de Leopoldo III, contra a opinião de algumas eminentes personalidades belgas que aconselharam o rei, por intermédio do seu chefe de gabinete, sr. Fredericq, a não comparecer a ela.

«A viagem do rei, disse van Acker, estava há muito preparada e tinham sido feitas combinações para que ela tivesse uma grande repercussão política».

A entrevista realizou-se em Berchtesgarden com grande solenidade. O rei foi acolhido, ao passar em Aix-la-Chapelle, por uma guarda de honra e conduzido desde essa cidade até Berchtesgaden num automóvel especial posto à sua disposição pelo Fuehrer.

O rei não quis entender-se com os Aliados

2.º—Como estava convencionado que os alemães ganhariam a guerra, o rei, segundo van Acker, nada fez para contrariar a execução dos seus planos. «Em seguida à assinatura do armistício, Leopoldo III deu, por intermédio do ministro em Berna, conde d'Ursel, instruções a todos os belgas residentes no estrangeiro para não participarem em qualquer acção contra o inimigo. Segundo essas instruções, a Bélgica deixara de estar em guerra com a Alemanha e as relações entre os dois países eram correctas».

3.º—Quando convidado a assumir a direcção efectiva do movimento de resistência, em que seu irmão, o conde de Flandres, actual regente, colaborou activamente, Leopoldo III recusou-se a fazê-lo, alegando, para justificar o seu procedimento diversas razões, pouco convincentes.

4.º—O rei não quis, nas vésperas do desembarque aliado no occidente, assumir uma atitude favorável aos Aliados, o que contribuiria para melhorar a situação do seu povo.

Homenagem a um benemerito

POMBAL, 25.—A Camara Municipal de Pombal, a Santa Casa da Misericórdia, os organismos associativos e culturais e outras individualidades prestam depois de amanhã, 27, homenagem publica de grãdão ao grande industrial sr. Manuel Henriques Junior, benemerito que não só dotou o hospital da Misericórdia duma sala de operações e duma enfermaria de operados, mas tem auxiliado várias obras de assistência e beneficência locais.

Será dado o seu nome a uma das praças da vila e haverá uma sessão solene e um banquete, para o qual estão já inscritas mais de duzentas pessoas.

FESTA DE BENEFICENCIA

Já poucos bilhetes restam para o serão de arte que, no teatro da Trindade, se realiza no proximo sabado, 28, em benefício das crianças da Escola-Oficina n.º 1, e na qual tomam parte unicamente «ases» e «vestelras» do nosso mais categorizado meio artistico, tais como João Villaret, Guilherme Kjolner, Francis & Ruth, Milu, Carmen Dolores, Manuel Leren, Maria da Graça, Maria Gabriela, Irmãs Meireles, Maria Eugénia, Maria Clara e a orquestra da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Antonio Melo. Dirige o espectáculo Olavo de Eça Leal. Marcação de bilhetes pelo telefone n.º 20654.

BOMBEIROS DE BUCELAS

Os Bombeiros Voluntários de Bucelas inauguram, no próximo domingo, diversos melhoramentos.

tução do seu povo. Leopoldo III respondeu às pessoas que o procuraram para esse efeito que o Comando Aliado, uma vez realizado o desembarque assumiria a direcção efectiva dos negocios publicos na Bélgica e que ele não estava disposto a tolerar a sua intervenção em assuntos de politica interna.

O casamento de Leopoldo III derrubou-o do seu pedestal

5.º—Segundo o depoimento do chefe do governo, o rei teria solicitado da potencia ocupante a sua transferencia para a Alemanha nas vésperas da libertação da Bélgica, embora formulas-se um protesto formal. Foi em consequência desse pedido que os alemães o conservaram como prisioneiro de guerra até à sua libertação pelas forças americanas de invasão.

6.º—Finalmente van Acker censurou o rei pelo seu casamento. «Havia ainda quem o considerasse um homem superior, até essa altura. Mas o casamento, dadas as circunstancias em que se realizou, derrubou-o do pedestal em que o tinham colocado. O povo belga aprecia essas coisas no cinema e nas novelas passadas no estrangeiro. Não as quer para si nem para a sua terra».

Depois do discurso de van Acker a crise agravou-se e ameaça entrar, de novo, num periodo critico. Os catolicos que haviam abandonado o governo e constituem o partido que dispõe de maior representação parlamentar assumiram abertamente a defesa do rei que, segundo parece, conta tambem com o apoio das forças militares que se encontram actualmente na Alemanha. Os agrupamentos da esquerda, comunistas e socialistas, tencionam propor a destituição do soberano. No plano parlamentar a attitude que vierem a assumir os liberais reveste-se de certa importancia para a decisão final do conflito. Mas este excedeu já os limites das decisões parlamentares para se transformar num problema moral e politico, e numa questão de ordem publica.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 25.—Reuniu-se o Conselho Municipal da Murtosa, para aprovação da deliberação tomada pela Camara referente a cedência dum terreno baldio sito na Torreira, com área de 4.536 metros quadrados, a ceder gratuitamente à Casa dos Pescadores de Aveiro, para a construção dum bairro de casas economicas naquela praia. E' um melhoramento de incontestavel valor para a praia, pelo qual muito anseia a população cujos desejos vão ser agora satisfeitos.

Tem feito um calor verdadeiramente sufocante. O tempo tem corrido muito seco, o que tem trazido á agricultura enormes prejuizos, pois os milharais apresentam-se com sinais de fraca colheita. E assim, grandes inconvenientes acarretará á economia da região, pois é este o cereal mais empregado para o fabrico do pão.

Vai já muito adiantado o navio que está a construir-se nos estaleiros do Bico, deste concelho, sob a direcção do importante industrial sr. João Carlos Tavares. E' de presumir, e o seu construtor assim o deseja, que o seu lançamento á agua se faça nos principios do proximo ano. Esta industria é altamente importante para a Murtosa.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

No «Lusitania-Expresso», regressaram hoje da sua viagem de recreio e estudo a Madrid, acompanhados por suas esposas, os srs. drs. Bastos Gonçalves e Abreu Loureiro.

Mui nobre e ruidosa cidade de Lisboa



E' dedicada aos ruidos de Lisboa a excelente primeira página do «Sempre Fixe» de hoje, da autoria de Francisco Valença.

O calor é o motivo da engraçadíssima página gráfica de «Ecos da Semana», de Botelho.

Stuart, Octávio Sérgio, Pargana e Ares são os outros artistas representados neste numero do popular semanário que, entre variada colaboração em prosa e verso, publica uma página de «Letras e Tretas».

Numero avulso: \$50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

Uma festa dedicada aos empregados bancarios

Realiza-se no próximo sabado, pelas 21 e 30, no salão do Jardim Cinema (avenida Pedro Alvares Cabral) uma festa dedicada aos socios do Sindicato Nacional dos Empregados Bancarios do Distrito de Lisboa e ás pessoas de sua familia.

Do programa, que tem a valiosa colaboração da Tuna Comercial de Lisboa e dos apreciados colaboradores da Rádio Gina Esteves, Maria Lemos e Tito Livio, faz parte a entrega da condecoração de oficial da Ordem do Mérito Industrial a um antigo empregado bancario e a distribuição dos premios aos vencedores das provas de tiro «General Carmona» e «Duarte dos Penedos».

Os bilhetes devem ser pedidos pelos socios aos delegados em cada estabelecimento bancario, ou na sede sindical.

O programa não será radiodifundido.

O PORTO pelo telefone

Por engano

PORTO, 25.—Faleceu no Hospital da Misericórdia José Ferreira da Vinha, de 67 anos, de Oliveira do Douro, que ontem ingeriu, por engano, uma substancia toxica, conforme noticiámos.

Queda de altura

Recolheu ao Hospital da Misericórdia Armando Correia de Azevedo, de 6 anos da rua do Carrical, 790, que caiu dum muro de altura, na Régua, onde se encontrava acidentalmente. Fracturou o craneo e sofreu choque traumatico.

Noticias de Pôrto de Moz

PORTO DE MOZ, 19.—Alguns moradores de diversos lugares deste concelho estão a lutar com absoluta falta de agua, tendo de percorrer bastantes quilómetros para se abastecerem do precioso liquido.

Ainda não foi entregue á Camara o projecto para a rede de esgotos da vila, mandado executar há mais de dois anos. O presidente do municipio, sr. Antero Leal, tem feito todos os esforços para que o engenheiro conclua o referido projecto. Porque a rede de esgotos da vila é duma necessidade absoluta, a população espera ansiosa a entrega deste trabalho pelo engenheiro encarregado da sua execução.

Pó de Caril

O verdadeiro Indiano há só um, é o

FLOR DE LOTUS

A' venda nos melhores estabelecimentos do país

Precisa de um bom alimento fortificante, agradável e fácil de preparar?

A «FARINHA 33»

satisfaz todos os requisitos.

Vende-se em toda a parte

FATOS DE BANHO



Para CRENÇA

desde 24\$00

HOMEM

desde 60\$00

SENHORA

desde 150\$00

LOJA DAS MALHAS

97 - Rua do Carmo - 99

166 - Rua Augusta - 165



SO' nestas 2 Casas especializadas:

A esquadra do Pacífico

iniciou nova fase de guerra
e prepara o golpe final ao Japão
— afirmou o almirante Halsey

NOVA YORK, 25.—Falando para a América pela rádio do navio que hasteia a sua insígnia, o almirante William Halsey, comandante da 3.ª esquadra americana, declarou: «A esquadra do Pacífico iniciou uma nova fase da guerra naval, preparando-se para virar o golpe final no coração do império nipónico. Depois da batalha do golfo de Leyte, em que a esquadra japonesa foi derrotada, nada se deu que tenha conseguido modificar a minha opinião. O que resta da esquadra japonesa pouco vale, mas é bastante para que tenhamos a boa fortuna de a perseguir em todos os esconderijos onde ela se meta. Na zona norte do império nipónico, aparelhos dos porta-aviões já conseguiram a destruição quase total da indústria da construção naval e dos transportes.»—(R.).

Novos bombardeamentos de Kure

GUAM, 25.—O almirante Nimitz anunciou, num comunicado oficial, que na madrugada de hoje aparelhos de porta-aviões britânicos e americanos renovaram os seus ataques a navios de guerra japoneses em Kure e Kobe.

Segundo o comunicado, foram bombardeadas grandes unidades navais japonesas e outros objectivos militares nas proximidades de Kure e de Kobe.—(R.).

O ataque anterior á base de Kure

GUAM, 25.—O comunicado do almirante Chester Nimitz informa que 6 navios de guerra japoneses—dois couraçados, 1 porta-aviões e 3 cruzadores—foram danificados por aparelhos dos porta-aviões americanos no ataque de ontem á base naval de Kure. Os couraçados eram da classe «Ise». O porta-aviões não foi identificado. Dois dos cruzadores eram pesados e um ligeiro. Um cruzador pesado e o cruzador ligeiro, «Oyodo», ficaram a arder intensamente e o cruzador pesado «Aoba», assim como um grande porta-aviões, ficaram danificados sem mais pormenores. O comunicado revela que a aviação britânica tomou parte no ataque a Kure. Os objectivos, além de Kure, incluíam a marinha mercante no mar interior, as instalações do aeródromo de onde são lançados os ataques dos pilotos suicidas contra Okinawa e outros objectivos militares. A área dos bombardeamentos estende-se desde o norte de Kyushu através do mar Inland para Nagoya, bem como para a região de Kure.

Cruzadores da 3.ª esquadra e contratorpedeiros bombardearam Kushimoto e a sua base de hidro-aviões, bem como a estação de rádio, o aeródromo e outras instalações militares, próximo de Kushimoto, no sudoeste de Honshu, no dia 21 de julho. Uma força afundou um pequeno navio.

Os resultados preliminares do ataque a Kure dizem 8 aviões inimigos foram abatidos, 11 destruídos no solo por aviões americanos, 12 destruídos no solo e na água, e 13 danificados pelos aviões britânicos. A aviação britânica danificou igualmente um porta-aviões do tipo «Kobe», nas águas ao norte de Takamatsu, em Shikoku; dois navios de carga foram danificados próximo de Suta, em Shikoku e um pequeno navio costeiro e 3 lugares e 4 juncos foram afundados.—(R.).

Ataque á base de Kushimoto

GUAM, 25.—Uma flotilha da 3.ª esquadra dos Estados Unidos, composta de cruzadores e contratorpedeiros, aproximou-se esta madrugada da costa da ilha de Honshu, bombardeando violentamente a base de hidroaviões de Kushimoto, o aeródromo de Shionomisaki, uma estação de T. S. F. e outras instalações militares na vizinhança da cidade de Kushimoto. Quando esta força se aproximava da costa encontrou um cargueiro inimigo que foi imediatamente afundado.—(United Press).

Outro bombardeamento de Changai
MANILA, 25.—Mais de 300 aviões

aliados lançaram hoje o mais pesado ataque contra as instalações inimigas de Changai, destruindo ou avariando mais de 45 aviões inimigos pousados, afundando 3 barcos inimigos e afundando provavelmente outros 10, segundo anunciou hoje o general MacArthur no seu comunicado.

Nos aeródromos de Kiangwan, Tachang e Tinghai verificaram-se tremendas explosões quando os aviões aliados lançaram as suas bombas, destruindo muitos aparelhos inimigos pousados. Os navios afundados incluem 1 transporte, 1 contratorpedeiro, 1 cargueiro de 3.000 toneladas e outro mais pequeno. Foram provavelmente destruídos outro contratorpedeiro, 1 transporte de 10.000 toneladas, 6 cargueiros e 2 caça-submarinos.

Outros aviões aliados atacaram os aeródromos de Miho e de Yonago, no sul da ilha metropolitana japonesa de Honshu.

Na Coreia foi atacado o aeródromo de Fusan e um depósito de munições. No norte das Ryukiu foram também bombardeadas pelos nossos aviões instalações militares, com magníficos resultados, especialmente nas ilhas Amami e Tanegashima.—(U. P.).

A campanha de Bougainville está no fim

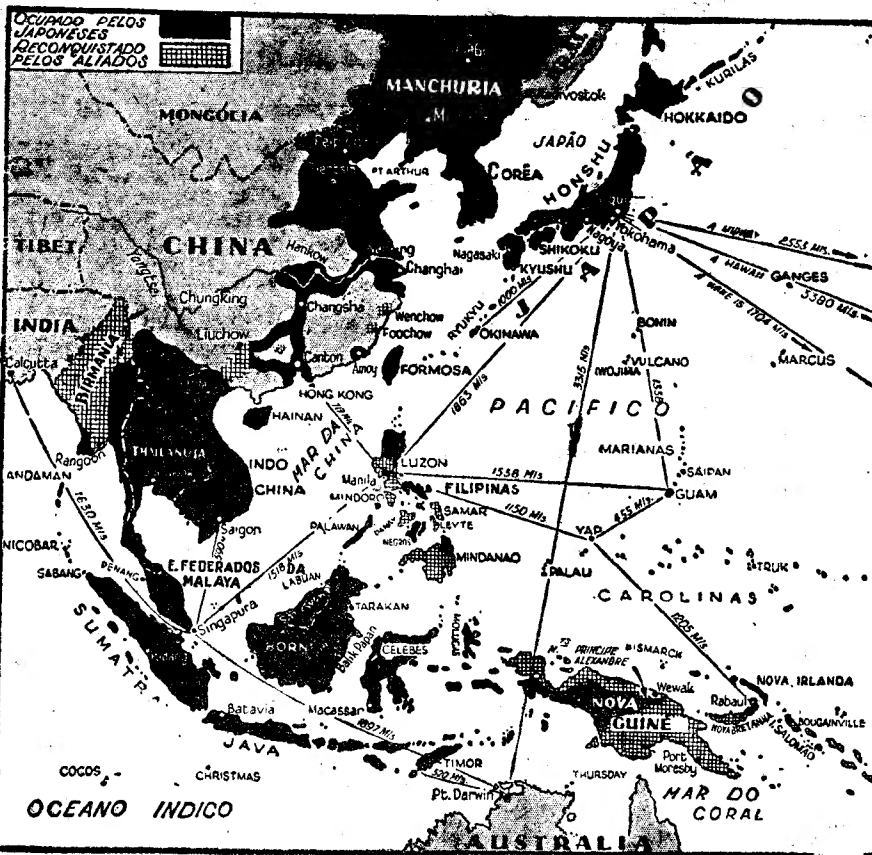
MELBOURNE, 25.—A campanha da ilha de Bougainville, no arquipélago de Salomão, aproxima-se do seu termo. As tropas australianas limpam dos últimos japoneses a ilha de Shaoizelo, cercaram grande numero de fuzileiros navais japoneses no norte e puseram cerco á fortaleza de Buin. Depois de nove meses de luta, os japoneses apenas se mantêm na ilha de Buika, na península de Bonim e na região em volta de Buin—uma sexta parte da área total de Bougainville. Os australianos já dominam uma superfície de 780 quilómetros quadrados. Contaram-se já 6.000 cadáveres de japoneses. Devem ter morrido muitos mais, cujos corpos não foram encontrados. As tropas australianas libertaram 10.000 indígenas.—(Reuter).

A rendição a impôr ao Japão

CANBERRA, 25.—Joseph Chifley, Primeiro ministro da Austrália, declarou na Câmara dos Representantes que não tinha qualquer informação, «mesmo de carácter mais secreto», indicando qualquer modificação na política da rendição incondicional a impôr aos japoneses. O Primeiro ministro frisou: «Não houve qualquer modificação, pelo menos que seja conhecida do governo australiano.»—(R.).

Os japoneses têm cinco mil aviões

WASHINGTON, 25.—Falando ontem, á noite, pela rádio, o vice-almirante Aubrey Fitch, adjunto do comandante da aviação naval americana em operações, declarou que os japoneses tinham cerca de 5.000 aviões de combate. E acrescentou: «Não são muitos, porque devemos recordar que os japoneses perderam mais de 4.000 aparelhos na batalha de Ojinawa.»—(R.).



Mapa do teatro de guerra no Pacífico e na Ásia, com indicação das distâncias que mais interessam para seguir o desenvolvimento das operações

O debate no Senado americano

àcerca da Carta das Nações Unidas

(Continuação da 1.ª pag)

na organização das Nações Unidas. «Não posso apoiar a ideia de o Presidente ter o direito de enviar forças americanas para qualquer parte e por qualquer razão que ele deseje, sem declaração de guerra do Congresso» declarou o orador. Classificando a Carta de «mais uma esperança piedosa do que uma organização para manter a paz», Wheeler disse: «A ratificação da Carta é apenas um biombo para encobrir a verdadeira luta que está para vir e desejo que seja registado que declaro agora que haverá de facto luta no futuro—verdadeira luta».

No seu discurso de duas horas, Burton Wheeler afirmou que se travaria guerra civil durante anos, na Ásia, se os russos substituísem o Japão como potência dominante no Extremo Oriente. E acrescentou: «Se continuarmos até ao duro fim, que o nosso lema selvagem rendição incondicional torna inevitável, sem tentarmos dizer aos japoneses o que os espera depois de se terem rendido, deixaremos outro vácuo na Ásia, e praticaremos um dos maiores erros políticos de todos os tempos».

O senador democrático Lister Hill, chefe da maioria, disse: «Na Carta, pela primeira vez na História, as grandes potências coloniais subscreveram o princípio de que a administração dos povos coloniais é uma curadoria sagrada, que deve ser administrada para se conseguir por fim governo próprio dos povos e estabelecimento de instituições livres».

Depois, o senador Homer Ferguson, republicano progressivo e amigo íntimo do senador Vandenberg, um dos delegados dos Estados Unidos á Con-

ferência de San Francisco, declarou: «Suspeito haver forte impressão de que, se tivéssemos pertencido á Liga das Nações, nos anos entre as guerras, os factos se teriam passado por forma diferente. A atitude pública e a falta correspondente de oposição no Senado, podem ser interpretadas pela seguinte forma: Tendo sofrido as duras consequências de um procedimento, decidimo-nos, por fim, a tomar parte na segunda tentativa para pôr ordem no mundo por novos métodos. A Carta constitui uma arrojada tentativa para elevar o nível da vida civilizada do plano nacional para o internacional».

Respondendo ás observações de Wheeler sobre a rendição incondicional, o senador democrático por Washington, Warren Magnuson, declarou que a rendição incondicional era a forma mais rápida de bater o Japão. Qualquer abrandamento das exigências encorajaria os militaristas japoneses a incitar o povo para a continuação da guerra.

O senador republicano por Nova Jersey, Alexander Smith, disse que, não só a ratificação da Carta, mas também uma série de medidas internacionalistas recentemente aprovadas no Senado, ligavam completamente os Estados Unidos á política de cooperação internacional no mundo do a guerra. Disse que apoiava todas essas medidas porque «desejava fortalecer a mão de Truman quando este se dirigia para Potsdam».

Os senadores Connally, Barkley, Arle Hatch, democrático do Novo México, e Claudio Pepper, democrático da Flórida, opuseram fortes objecções á sugestão de Wheeler, dizendo que a principal luta se travaria não sobre a Carta, mas sobre a limitação do emprêgo das tropas americanas para dar força á Carta. O senador Pepper declarou que Wheeler estava simplesmente tentando explicar o seu voto a favor da Carta, em vista das eleições de 1946.—(Reuter).

Companhia Colonial de Navegação

AVISO AOS SRS. PASSAGEIROS
Paquete

«SERPA PINTO»

O embarque efectua-se na Rocha do Conde de Obidos, no dia 26, ás 16 horas para os Passageiros de 3.ª classe e ás 18 horas para as outras classes.
Vapores

«LUGELA» e «GUINE»

começam a receber carga por terra no dia 27

FESTA ELEGANTE

A grande festa elegante com jantar á americana realiza-se hoje á noite, no Restaurante Vesuvio. Jantar dançante, Orquestra Casanova, luxuosos «cotillons», feérica iluminação e ementa de gala, Esc. 80\$00 (incluindo jantar e entrada). As poucas meças livres podem-se reservar pelos telefones 5 1052, 4 1583 e 4 4080.

PNEUS

Aceitam para recauchutar
Prazo de entrega: 5 a 15 dias
SARAIVA & GONZALEZ, LTD.
R. Mousinho da Silveira, 29 (á Rotunda) Lisboa